



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 04/2023  
2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

**A T A nº 04/2023**

**Aos vinte e oito de abril de dois mil e vinte e três**, reuniu a Assembleia Municipal do Seixal, na sua **2ª sessão Ordinária de 2023**, nas instalações dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, presidida por Alfredo José Monteiro da Costa e secretariada pelo 1º Secretário, Américo Augusto de Oliveira da Costa, e pela 2ª secretária, Vanda Patrícia Machado Correia Carvalho, com a seguinte Ordem de Trabalhos, divulgada pelo edital nº 10/2023, de 18 de abril.

**I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.**

**II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**

**III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA.**

**III.1.** Ata nº 02//2023 – 1ª Sessão Ordinária, de 16 de fevereiro de 2023. Aprovação.

**III.2.** Informação sobre requerimentos de eleitos da Assembleia Municipal.

**III.3.** Informação sobre o trabalho em curso das Comissões da Assembleia Municipal.

**III.4.** Apreciação de informação da Câmara, sobre a atividade desta, nos termos e para efeitos das alíneas a) e b) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

**III.5.** Apreciação de informação do Presidente da Câmara, sobre a atividade do município e situação financeira do mesmo, nos termos e para efeitos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

**III.6.** Relatório de atividades e prestação de contas do exercício de 2022. Aprovação.

**III.7.** Minuta de Ata. Aprovação.

**Estiveram presentes, para além dos membros da Mesa:**

**Da CDU:** Armando da Costa Farias, Carlos Alberto de Sousa Pereira, Fernando Júlio da Silva e Sousa, Manuel Francisco Guerreiro, Maria Alexandra Filipe dos Santos Arnaut, Maria João Fortes de Matos Louro, Maria Júlia dos Santos Freire, Maria Odete Jesus Filipe, Nuno Filipe Oliveira Graça e Paula Alexandra Sobral Guerreiro Santos Barbosa.

**Do PS:** Anabela da Conceição Gomes, Fátima Aidil Soares de Carvalho, Isabel da Conceição Abreu Rebouta Antas, João Digo Fernandes Leal, Joaquim Gomes Carvalho Cabral, Pedro Miguel Pereira dos Santos, Rui Miguel Santos Brás, Samuel Pedro da Silva Cruz, Sérgio Miguel Carreiro Ramalhete, Telma Cristina Lopes de Lima e Tomás Baptista Costa dos Santos.

**Do PSD:** David Miguel Martins, Maria Luísa Marques da Gama e Rui Miguel Lança Belchior Pereira.

**Do BE:** Joana Alexandra Ferreira Ideias e Vítor Manuel Cavalinhos.



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

**Do CH:** Nuno Emanuel Monteiro Capucha.

**Independente:** Henrique Martins Rodrigues.

**Independente:** Soraia Raquel Pereira da Silva Rosário.

**Do PAN:** Fábio Miguel Pimenta Marques.

Estiveram ainda presentes os Presidentes das Juntas de Freguesia de Corroios, Fernão Ferro e União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, respetivamente, Hugo Ricardo Monteiro Constantino, Rui Miguel Pereira Santos e Maria João Filipe Costa. Maria Helena Arraiolos Quinta em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Amora.

Para além do Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Paulo Alexandre da Conceição Silva, estiveram presentes os seguintes Vereadores: Maria João Varela Macau, Joaquim Carlos Coelho Tavares, Bruno Filipe Ventura Santos, Liliana Ângela Sequeira da Cunha, Eduardo Manuel Rodrigues, Miguel Ferreira Feio, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Nuno Miguel dos Anjos Sousa Moreira, Bruno Miguel Machado Vasconcelos e Henrique José Livreiro Viçoso Freire.

A Sessão teve início cerca das 20:41.

**O Presidente da Assembleia Municipal disse:** “Sr. Presidente da Câmara, senhores vereadores, senhores eleitos, vamos dar início à 2ª sessão ordinária de 2023 da Assembleia Municipal. Estão cumpridos os procedimentos necessários para podermos começar esta sessão. Pedidos de substituição. Da CDU, Catarina Teixeira por Maria Júlia Freire e Manuela Calado por Maria Alexandra Arnaud. Do PS, Ana Jorge por Pedro Santos e José Geraldês por Anabela Gomes. Do Bloco de Esquerda, Mário Macedo por Joana Ideias e Isabel Cruz por Vítor Cavalinhos. Do PAN, Ana Silva por Fábio Marques. Substituições das Juntas de Freguesia. O Presidente da Junta de Freguesia de Amora será substituído pela secretária Maria Helena Quintas. Passamos para o primeiro ponto da ordem de trabalhos, intervenção da população, temos dois pedidos de intervenção, em primeiro lugar o Sr. Pedro Miguel Guerreiro que tem a palavra.”

### I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.

**Pedro Miguel Guerreiro** disse: “Sou o Pedro Guerreiro e sou morador da Quinta da Charnequinha nos Foros de Amora. Decidi vir a esta Assembleia Municipal pois recentemente deu-se início ao processo de desmatamento num terreno de cerca de dois hectares contíguo à Rua dos Foros de Amora, entre a rotunda da A33 no viaduto desta autoestrada. Fiquei a saber que está projetado para aquele local um supermercado, uma bomba de gasolina e um restaurante de fast food. Queria confirmar isso. Depois existe uma bomba da BP e outra da Cepsa a cerca de mil metros deste local. Outras duas da Repsol, uma cerca de dois quilómetros e outra na A33. Fora todas as outras que existem num raio de cinco quilómetros. E eu pergunto: porquê mais uma bomba de combustível? Supermercados e hipermercados é a mesma coisa, existem de todas as marcas nas proximidades,



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 04/2023**

**2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023**

incluindo um Lidl a um quilómetro e tantos outros no raio de cinco quilómetros. Porquê mais um supermercado? E pergunto, existindo realmente um enorme problema de diminuição das florestas e das zonas verdes, com todas as consequências que daí advêm, foram mais de dois hectares de pinheiros cortados para construir. Toda aquela mancha verde até à Fonte da Telha um dias destes desaparece, aliás, junto à estrada praticamente já não existe nenhuma. Sendo assim as minhas questões são as seguintes: Se é verdade que será construída esta infraestrutura naquele terreno, quais são as contrapartidas desta construção, incluindo nomeadamente para os moradores do bairro, os arruamentos do bairro vão comunicar com esta obra e se existe algum tipo de legislação que inibe a construção de tantas infraestruturas iguais num ciclo tão pequeno. Pois, porque é um bairro calmo e poderá vir a deixar de o ser, não é? Se o horário de funcionamento ainda por cima for alongado a altas horas da noite já sabemos que o ruído irá ser maior e provavelmente alguns problemas de desestabilização. Eu estive a ver o PDM, porque está disponível, eu não sei se este é o correto ou não, mas julgo que aquele terreno estaria para espaços residenciais, é R2 com uma altura máxima de treze metros. Pronto, eu achei que deveria ver isso e a verdade é que a utilização daquele terreno não vai ser para esse fim, como morador estou preocupado. Para terminar, gostaria então que o Sr. Presidente da Câmara, ou neste caso o vereador, nos esclarecesse e sensibilizar também a Assembleia para esta questão.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Há ainda uma outra intervenção, do Sr. Valentyn hulevych e no final o Sr. Presidente da Câmara irá ter a palavra.”

**Valentyn Hulevych** disse: “O meu nome é Valentyn Hulevych. Na semana passada foram colocados equipamentos de Calistenia na Torre da Marinha, fazendo parte de um projeto que a Câmara Municipal no Seixal criou para substituir o antigo parque. Para quem não sabe ou não se recorda, há exatamente um ano a Câmara Municipal demoliu o único parque da zona, um espaço que era essencial, que tinha manutenção, que trazia dinâmica e que tinha sido criado para o envolvimento da população. A Câmara Municipal comprometeu-se a resolver o problema e a trabalhar connosco numa solução rápida e que fosse ao encontro das nossas necessidades. Nós fizemos várias reuniões, nós enviamos orçamentos, características que os equipamentos deveriam ter, fizemos reuniões no local e no final de contas saiu uma coisa ao lado. O projeto poderia ter sido um exemplo para futuros parques deste tipo. Na reunião que fizemos há duas semanas nós alertámos que a proposta tinha um problema e foi-nos garantido que os equipamentos que não estavam bons seriam retificados pelo fabricante e que antes de avançarem com a obra iam enviar para nós vermos. Ora bem, primeiramente é uma desconsideração simplesmente avançarem sem falar connosco e sem corrigir o que nós frisámos que não estava bem. Uns equipamentos estão longe dos outros, outros têm medidas erradas, outros disfuncionais, coisas tão simples como a máquina de abdominais conseguiram colocar uma coisa que nem nós conseguimos utilizar quanto mais o resto da população. E agora é preciso mais intervenções para resolver o problema. Estamos há um ano à espera e não foi desta que temos um parque destas atividades, os equipamentos do Seixal a crescerem



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

tar, estão completamente degradados e os poucos que vocês vão colocando não são pensados em quem os utiliza, em quem pratica. Já falei com várias pessoas da Câmara e de facto existe a abertura, existe a disponibilidade do vosso lado para a resolução destes problemas, o que venho pedir aqui é que seja resolvido não daqui a um ano e que validem connosco antes de avançar com este tipo de projetos. Nós sempre mostrámos disponibilidade e para ajudar a criar soluções que sejam boas e que sejam no fundo equipamentos pensados em quem os utiliza. Nós acreditamos que o desporto é para todos e é gratuito e acima de tudo com equipamentos pensados para quem os utiliza. Eu ia terminar aqui o meu discurso, de facto tinha um colega meu que queria falar, não sei se é possível. Não é possível? Portanto, termino aqui.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Em relação ao seu colega, naturalmente podia intervir, mas não se inscreveu. Sr. Presidente da Câmara tem a palavra.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Para responder ao senhor Pedro Guerreiro pedia à vereadora Maria João Macau, que tem o pelouro de urbanismo que pudesse dar alguns esclarecimentos.”

**A Vereadora Maria João Macau** disse: “Em relação à questão colocada pelo Sr. Pedro, dizer que nós ainda não aprovámos o loteamento, portanto, apenas o que existe na Câmara é um pedido de informação prévia à intenção de um supermercado, é verdade, um Burger King, e também tenho a ideia que há na zona residencial poucas moradias, uma dúzia de moradias. Quanto ao restante eu não tenho ainda a ideia do que é que irá para ali mas poderei, portanto, depois dar-lhe mais alguma informação sobre o pedido de informação prévia porque ainda não tenho mais informação sobre a intenção da proposta.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “ Dizer só o seguinte, a Câmara Municipal do Seixal faz um esforço em termos de planeamento do Concelho para ter amplas zonas verdes e foi prova disso, inaugurámos agora a primeira fase do parque metropolitano da biodiversidade, são sete hectares para uma zona naturalizada e que está em PDM, que será ampliado até quatrocentos hectares e que será o segundo maior parque da área metropolitana de Lisboa depois de Monsanto. Isto demonstra a preocupação que temos com as questões de preservação da natureza. É claro que não podemos proibir a construção no Concelho só por causa da preservação da natureza, temos zonas em PDM em que é possível construir e zonas que estão no PDM para se manterem como zonas verdes e também outra zona que também inaugurámos, o parque natural da Torre Marinha onde há o aproveitamento de uma ampla zona naturalizada que existe ali e que queremos colocar também ao serviço da população. Portanto, há essa preocupação por parte da Câmara Municipal de preservação das zonas verdes, agora, também, em termos de desenvolvimento do Concelho não podemos dizer que não se fazem mais casas, a partir de agora que fica tudo verde porque isso não é possível. Em termos do PDM há zonas residenciais que irão ser zonas de expansão urbana como estão a ser. Quanto à questão colocada pelo senhor Valentyn, portanto, a Câmara tem apostado



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

em equipamentos de workout, para além do que já disse, portanto, recentemente instalámos no Miratejo, também na Quinta da Trindade. A questão da Torre da Marinha, que levanta tanta polémica, foi no âmbito da requalificação do parque Lopes Graça, a pedido dos moradores que se queixaram do ruído que havia proveniente dos utilizadores e que estava perto das habitações. Portanto, fizemos a deslocação a pedido vosso para outro local, demos ao fornecedor a indicação de que os aparelhos tinham que ter as indicações que vocês deram, vocês disseram que não é isso que está lá colocado, entrámos em contacto com o fornecedor e esperamos vir a resolver este assunto. Portanto, tivemos em consideração e pedimos a vocês para dizerem quais é que eram as características dos aparelhos, entregámos aos fornecedores, estamos agora à espera que eles se pronunciem quanto à reclamação que apresentámos e pedimos a substituição para aparelhos de acordo com o que vocês dizem que é necessário.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para o ponto seguinte na ordem de trabalhos, que é o período de antes da ordem do dia, com um conjunto de nove documentos. Tendo em conta o procedimento que temos seguido, começaríamos pelo voto de pesar da CDU, não havendo nenhuma nota em sentido contrário. Por outro lado foram apresentados um conjunto de documentos sobre o 25 de Abril, o 1ª de Maio, faremos a apresentação conjunta, embora claro com a votação documento a documento.”

### **II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Portanto, sendo assim, começamos pelo voto pesar da CDU a Evaristo Palacino, subscrito por Maria João Costa, que tem a palavra.”

#### **II.1. O Grupo Municipal da CDU apresentou um Voto de Pesar por Evaristo Palacino, subscrito por Maria João Costa.**

(Documento anexo à ata com o número 1).

**Maria João Costa da CDU** disse: “Faleceu no dia vinte e dois de abril de dois mil e vinte e três, Evaristo Filipe Benegas Palacino aos oitenta e dois anos de idade. Destacado resistente antifascista e militante comunista, Evaristo Palacino dedicou grande parte da sua vida à luta da classe operária, dos trabalhadores e do povo português. À luta do seu partido pela liberdade, pela democracia e por uma sociedade nova. Também se notabilizou por ter um perfil de dedicação às grandes causas cívicas exercendo cargos em órgãos autárquicos e do movimento associativo com empenho, generosidade e forte espírito de solidariedade, características que granjearam a simpatia e apreço de todos com quem se relacionou. Nos dias intensos, alegres e de construção de um Portugal mais justo que seguiram o vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro, desde a primeira hora se envolveu na construção de uma vida melhor para a sua comunidade. Destaca-se enquanto membro da comissão administrativa da Junta de Freguesia do Seixal, logo após a revolução dos cravos, tendo sido eleito pela mesma, pela FEPU, Frente Eleitoral Povo Unido, nas primeiras elei-



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

ções livres, mandato de janeiro de mil novecentos e setenta e sete a janeiro de mil novecentos e oitenta. Sendo eleito depois para a Assembleia Municipal do Seixal, em dois mandatos consecutivos, de mil novecentos e oitenta a mil novecentos e oitenta e seis pela APU, Aliança Povo Unido. Em paralelo, integrou as fileiras da União dos Resistentes Antifascistas portugueses, bem como se dedicou de corpo e alma ao movimento associativo desportivo e às suas forças humanitárias, integrando os órgãos sociais do Seixal Futebol Clube, onde foi atleta na sua juventude, da cidade filarmónica União Seixalense, da Santa Casa da Misericórdia e da Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal. Foi ainda empregado do comércio tendo trabalhado durante largos anos na Baixa de Lisboa, na Casa Monteiro. Lamentando a perda e o reconhecimento do contributo prestado às principais causas da população do Concelho do Seixal, pelos valores de Abril e pelo seu exemplo de intervenção cívica, é com muita tristeza e profundo sentimento de pesar que honramos a sua memória e prestamos hoje uma justa homenagem a Evaristo Filipe Benegas Palacino. A Assembleia Municipal do Seixal, reunida na sua segunda sessão ordinária de dois mil e vinte e três no dia vinte e oito de abril, por proposta da CDU delibera aprovar um voto de pesar pela morte de Evaristo Filipe Benegas Palacino, expressando à sua família e amigos as sentidas condolências, aguardando um minuto de silêncio em sua homenagem. Seixal, vinte e oito de abril de dois mil e vinte e três, pelos eleitos da CDU.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Em relação a este voto de pesar pergunto se há alguma intervenção, não havendo passamos à votação. Não há declarações de voto, vamos prestar um minuto de silêncio. Muito obrigado a todos e a todas.”

### **Aprovada a Tomada de Posição nº 30/XIII/2023 por unanimidade e em minuta com:**

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos então para o conjunto de documentos, sobre o 25 de Abril e o 1º de Maio, são seis, da CDU, do PSD, do Bloco de Esquerda, do Chega, do PAN. Tem a palavra Maria João Louro para a apresentação da saudação da CDU, afirmar Abril e valorizar o poder local democrático e comemorar o Dia Internacional do Trabalhador.”



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

### **II.2. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma “Saudação Afirmar Abril e valorizar o Poder Local Democrático Comemorar o Dia Internacional do Trabalhador”, subscrita por Maria João Louro.**

(Documento anexo à ata com o número 2).

Maria João Louro da CDU disse: “Não vou ler tudo, afirmar Abril e valorizar o Poder Local Democrático, Comemorar o Dia Internacional do Trabalhador. Com o 25 de Abril de 1974 transformou-se a vida no país cortando-se com o passado ditatorial e fascista e por isso não há apenas um facto que o resume. O 25 de Abril como processo libertador do fascismo que vigorou quarenta e oito anos no nosso país introduziu profundas transformações na sociedade portuguesa sendo o mais alto momento da história do povo português e de Portugal nos últimos quarenta e nove anos. A revolução trouxe uma explosão de liberdade, liberdade de pensamento e de expressão, liberdade de ser, liberdade de sonhar, liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, saúde, educação e habitação, luta pela igualdade, justiça para todos e por uma melhor distribuição da riqueza, luta para que sejam respeitados os direitos dos trabalhadores, das mulheres, dos jovens e dos idosos, de todos independentemente da sua origem étnica e identidade de género. Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento. É destacar a luta antifascista pela liberdade e a democracia. O 25 de Abril está vivo, tem muita força e a passada terça-feira foi prova disso, o povo saiu à rua a defender a Revolução de Abril. Mas é preciso fazer cumprir Abril em muitas áreas da sociedade portuguesa tais como nos salários, nas pensões, na qualidade de vida, na saúde e na habitação, entre outras. Abril é também afirmação do poder local democrático como uma das suas conquistas. O processo de desagregação das freguesias está em curso em prol das populações das freguesias de Arrentela, Seixal e Paio Pires, tendo sido aprovada na Assembleia Municipal de treze de outubro de dois mil e vinte e dois, aguardando-se pela aprovação da Assembleia da República. Trabalhadores uni-vos. Com o 25 de Abril de 1974 foi restabelecida a liberdade e a democracia tendo a CGTP intersindical exigido à Junta de Salvação Nacional que instituisse o 1º de Maio como feriado nacional. As comemorações do 1º de Maio de 1974 constituíram a mais esplêndida manifestação de massas jamais realizada em Portugal. Neste 1º de Maio de dois mil e vinte e três é particularmente importante comemorar o dia internacional dos trabalhadores, reclamando nomeadamente por uma mais justa redistribuição da riqueza, aumento dos salários, pensões e reformas, pelo fim da precariedade, da desregulação dos horários de trabalho, do desrespeito pelas profissões e carreiras profissionais, pelo fim das normas gravosas da legislação laboral, pela falta de profissionais e degradação dos serviços públicos essenciais, como o SNS, a escola pública, a justiça, por mais e melhores transportes. A Assembleia Municipal do Seixal, reunida em sessão ordinária no dia vinte e oito de abril de dois mil e vinte e três, por proposta dos eleitos da CDU, delibera: 1) Saudar o quadragésimo nono aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam; 2) Reafirmar o espírito de serviço público que há quarenta e nove anos animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

das políticas locais em benefício das populações e cuja ação deixou um marco no poder local; 3) Defender o poder local democrático, a sua autonomia e a capacidade de realização, reafirmando abril em cada dia de trabalho e de luta; 4) Saudar a população, em particular os trabalhadores seixalenses, por ocasião do 1º de Maio, o dia internacional dos trabalhadores, apelando à participação nas comemorações que assinalam este dia especial. Seixal, vinte e oito de abril de dois mil e vinte e três.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra David Martins para apresentar a saudação “Abril de todos e para todos.”

### **II.3. O Grupo Municipal do PSD apresentou uma “Saudação: Abril de todos e para todos”, subscrita por David Martins.**

(Documento anexo à ata com o número 3).

**David Martins do PSD** disse: “Celebrámos esta semana o evento mais marcante da nossa história recente, o quadragésimo nono aniversário da Revolução dos Cravos. Foi a 25 de abril de setenta e quatro que a ditadura, a censura e o controlo absurdo foram derrubados pelos militares e a liberdade apareceu alicerçada no forte apoio popular ao novo ciclo que se iniciava no país. Depois de quarenta e oito anos de ditadura, Portugal rompeu com o passado e deu o primeiro passo rumo ao futuro, fechando a porta a um Estado Novo que caía de velho e abriu-lhe os portões a um novo Estado que se foi formando a partir daquele momento. Foi há quarenta e nove anos que colocámos um ponto final no regime que nos atrasava, que nos asfixiava e que não nos permitia sonhar. Foi também há quarenta e nove anos que abrimos um novo capítulo da nossa história. Portugal deu ali o primeiro passo no melhor estabelecimento no regime democrático e livre. Foi também o primeiro passo para a implantação do poder local e da relevância das autarquias e na gestão da coisa pública, enquanto centro de poder mais próximo da população. E se a vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro se deu o primeiro passo, e sem dúvida o passo mais importante para a conquista da liberdade, não nos podemos esquecer que essa conquista foi um processo e não um acontecimento único marcado num dos dias mais importantes da nossa vivência comum. Processo esse que teve ali início e que felizmente conseguimos com o povo concluir a vinte e cinco de novembro de setenta e cinco, deixando uma vez por todas de lado os ideais autocráticos que ainda pairavam sobre nós. Celebrar abril é uma prerrogativa de todos e não uma exclusividade como alguns querem transparecer e por isso celebremos abril lutando de forma clara pela democracia, pela liberdade, pelo pluralismo e pelo desenvolvimento. Assim, a Assembleia Municipal do Seixal, reunida em sessão ordinária no dia vinte e oito de abril de dois mil e vinte e três delibera: saudar todos os que contribuíram para o sucesso da revolução do vinte e cinco de abril de setenta e quatro e continuam a lutar pelos valores da liberdade e do pluralismo democrático conquistado há quarenta e nove anos. Seixal, vinte e oito de abril de dois mil e vinte e três, os eleitos do PSD.”





## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra Joana Ideias para apresentar o voto de saudação Viva o 25 de Abril, do Bloco de Esquerda.”

### **II.4. O Grupo Municipal do BE apresentou uma “Voto de Saudação: “Viva o 25 de Abril”, subscrito por Joana Ideias.**

(Documento anexo à ata com o número 4).

**Joana Ideias do BE** disse: “Comemorámos o quadragésimo nono aniversário do 25 de Abril de 1974, um dos momentos mais importantes da nossa história coletiva. O 25 de Abril não é apenas importante como uma data simbólica mas também como um processo de transformação social que mudou o nosso presente. A vitória da liberdade e da democracia contra o fascismo e a opressão permitiram iniciar a construção de uma sociedade justa, igualitária e fraterna. Com o 25 de Abril desenvolveram-se direitos de cidadania e desenvolveu-se o estado social, conquistando o direito à participação política, democratizou-se a educação e criou-se o Serviço Nacional de Saúde e garantiu-se o direito à educação. Terminou-se com a guerra e a Constituição da República consagrou as liberdades e os direitos democráticos sociais elaborados, conquistados no processo revolucionário. As conquistas económicas e da cidadania alcançados na revolução de abril não são irreversíveis e devem ser defendidos e protegidos contra a exploração laboral, as discriminações e a violência. Manter vivo o espírito de abril implica aprofundar a democracia e combater as desigualdades e a exclusão social. Em dois mil e vinte e dois a inflação superou recordes de trinta anos e em dois mil e vinte e três continua a crescer. Os preços continuam a subir e de forma mais pronunciada nos bens alimentares. As diferentes discriminações, com base no género na orientação sexual e as características étnicas raciais perpetuam estereótipos, promovem as desigualdades e não permitem o acesso a direitos, sendo um obstáculo à democracia e à liberdade individual. O racismo e a xenofobia comprometem os direitos reduzindo a cidadania daqueles que são percecionados como outro debilitando a democracia. As dificuldades fase às políticas de imigração são muitas vezes potenciadoras de situações de discriminação e desigualdade colocando os imigrantes à margem do tecido social nacional e cerceando a sua participação política ao não lhes ser permitido, na maior parte dos casos, elegerem e serem eleitos, pedra basilar da democracia representativa que Abril instaurou. Assim, a Assembleia Municipal do Seixal, reunida em sessão ordinária dia vinte e oito de abril de dois mil e vinte e três delibera: evidenciar o quadragésimo nono aniversário da revolução com uma comemoração de luta que tem a sua plenitude na rua, espaço público e democrático, cuja participação cumpre a memória e o tributo a todos aqueles que envolveram na luta contra o fascismo e ditadura do Estado Novo e se empenharam pela democracia social e laboral e pela implementação de um estado social. A remessa de um teor integral da presente proposta aos grupos parlamentares da Assembleia da República à associação vinte e cinco de abril às centrais sindicais. Seixal, vinte e oito de abril de dois mil e vinte e três, grupo municipal do BE.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra Nuno Capucha para apresentar pelo Chega, Cumprir Plenamente o 25 de Abril.”

### **II.5. O Grupo Municipal do CH apresentou “Cumprir plenamente o 25 de Abril”, subscrita por Nuno Capucha.**

(Documento anexo à ata com o número 5).



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

**Nuno Capucha do CH** disse: “Já certamente leram a moção que o Chega apresentou. Esta moção pretende suscitar reflexão. É uma reflexão sobre um ciclo histórico de cinquenta anos que corresponde ao período de vida de muitos de nós, nascidos pouco antes ou pouco depois do vinte e cinco de abril. Que país é este? Em resumo, um país que mudou muito nos últimos cinquenta anos mas que mantém infelizmente uma marca, continuamos a ser um país pobre. O que mudou? Mudou talvez o nosso conceito de pobreza, somos pobres mas somos uns pobres mais ricos do que éramos há cinquenta anos. Dantes a culpa recaía sobre Salazar e sobre a ditadura e hoje? A culpa é de quem? Deixo no ar a pergunta. Temos em Portugal muitos problemas por resolver, no topo da lista está a corrupção, a corrupção é criminosa, gera injustiça e arruína o país. Como podem calcular nós, no Chega Seixal, somos muito suscetíveis à questão da corrupção, não gostamos de pessoas que se vendem por dinheiro ou para progredir na vida ou carreira profissional ou por causa de qualquer outro motivo. Não gostamos de corruptos, sejam eles ativos ou passivos. Por isso foi com intensa sensação de náusea que assistimos ao que se passou na terça-feira, dia vinte e cinco, com a receção a Lula da Silva. O entusiasmo é compreensível, no passado apareceria Lula – Sócrates, produziam resultados excelentes, como os negócios da Portugal Telecom e perante o sucesso da esquerda lusa e brasileira, a inveja, e somente a inveja, explica que se tenham levantado uma onda de escândalos relacionados com Lula e PT de um lado do atlântico e Sócrates e o PS do outro lado do atlântico. Os dois vulneráveis estadistas compartilharam ainda um novo destino, encarceramento e misericordiosos juízes que os livraram de imerecidas acusações, corrupção e enriquecimento ilícito. Dito isto recordo-vos as duas deliberações propostas nesta assembleia: celebrar o vinte e cinco de abril, reafirmando o seu compromisso na luta contra as falhas da democracia portuguesa como corrupção ou falta de liberdade de expressão e reconhecer também a importância histórica do vinte e cinco de abril para a consolidação da democracia portuguesa.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra Fábio Marques para apresentar o voto de saudação ao vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro do PAN.”

### **II.6. O Grupo Municipal do PAN apresentou um “Voto de Saudação ao 25 de Abril de 1974”, subscrita por Fábio Marques.**

(Documento anexo à ata com o número 6).

**Fábio Marques do PAN** disse: “Cumriu-se esta semana o quadragésimo nono aniversário do dia vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro, data fundadora da nossa democracia e referencial dos valores da liberdade, igualdade, justiça e solidariedade, da tolerância e paz. Deu-nos, em boa hora, o vinte e cinco de abril, um regime político assente na soberania popular, na democracia, separação de poderes, no primado da lei e do estado de direito e também a possibilidade de abrir portas em direção a uma sociedade plural e desenvolvida, mais justa e inclusiva. Infelizmente, quarenta e nove anos volvidos, vivemos ainda situações inaceitáveis de pobreza extrema, desigualdade e exclusão, salários baixos e dependências múltiplas. Se a liberdade e a democracia foram conquistas fundantes de abril a autonomia do poder local não o foi menos no seu significado histórico e na extensão dos seus efeitos. A República vem reconhecer uma das bases mais antigas da nossa constituição política que é o município. Fruto de sucessivas alterações ao respetivo estatuto jurídico, os municípios e as freguesias prosseguem hoje num leque abrangente de atribuições e competências. Aos municípios e às freguesias cabe garantir a



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

proximidade dos cidadãos e cidadãs com o sistema político e se assegura um primeiro contacto formal com rosto humano em matéria de saúde, educação, ação social, cultura, ambiente, proteção civil, arborização, bem-estar animal, energia, transportes e tantas outras áreas de maior relevância. O PAN tem representação política em vários municípios do nosso país onde convocado por mágoa da consciência cívica, política e ambiental, o PAN propõe uma visão holística e transversal eticamente referenciada e ambientalmente subordinada. Se dependesse do PAN nunca atingiríamos o ponto de não retorno do qual nos aproximamos a passos largos. Se dependesse do PAN não haveria a carnificina climática de que tem falado insistentemente e com grande expressividade, o secretário geral da ONU. Se dependesse do PAN não haveria pessoas, famílias, estudantes, sem acesso a uma habitação condigna. Se dependesse do PAN seríamos um exemplo de transição energética e digital com benefícios económicos, sociais e ambientais para toda a comunidade. Se dependesse do PAN haveria medidas de apoio ao setor solidário no acolhimento, acompanhamento interno, integração ativa de idosos e pessoas com deficiência. Como disse Inês de Sousa Real, porta-voz no PAN, Abril está por cumprir no respeito que devemos também para com os animais, ainda votados ao abandono, aos maus tratos, à privação da sua liberdade ou à sua sujeição a atividades cruéis. Foi o PAN que trouxe o tema dos direitos dos animais ao debate e abriu a rota do seu reconhecimento progressivo. Não há partido que não tenha agora um pacote de medidas de proteção animal no seu programa político. Ainda bem! A prática do PAN consiste em fazer pontes e construir soluções porque nas causas pelas quais lutamos há vidas em jogo. Queremos pôr um fim ao sofrimento animal e ao transporte de animais vivos. Por este motivo e tantos outros prosseguimos na sociedade portuguesa contra obstáculos e escolhas várias, a nossa ação reformista e civilizadora. Lutar pelo progresso da nossa sociedade é abril. Viva Abril, viva a liberdade.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra Vítor Cavalinhos, para a apresentação da saudação ao 1º de Maio do Bloco de Esquerda.

### **II.7. O Grupo Municipal do BE apresentou uma “Saudação ao 1º de Maio”, subscrita por Vítor Cavalinhos.**

(Documento anexo à ata com o número 7).

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “Vou ser rápido porque o tempo também é pouco. Há dias apareceu uma notícia que diz o seguinte: os funcionários da empresa de transformação de carnes Nobre, que vocês conhecem, todos os funcionários ganham o salário mínimo nacional e são todos salsicheiros, têm todos só uma categoria. Salsicheiros, o ordenado mínimo nacional e está o assunto arrumado. E é o respeito pelos trabalhadores que essa entidade patronal tem. E só como consideramos. Só digo isto e o resto agora é o que nós apresentamos, a moção e os considerandos. Pretendemos saudar o 1º de Maio pela coragem de todos e todas que exigem dignidade, melhor democracia e progresso social, emprego com direitos, salários e pensões dignas e serviços públicos de qualidade para todos e todas. Saudar as lutas dos trabalhadores e das trabalhadoras dos setores público, privado e social por condições de trabalho dignas, salários justos e contra todas as formas de precariedade ou exploração.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Terminámos este conjunto de apresentação destes documentos e, portanto, abrimos o período de intervenções. Têm a palavra, Armando Farias, Vítor Cavalinhos, Fátima Carvalho e Rui Belchior.”



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

**Armando Farias da CDU** disse: “Apenas duas notas. Em relação à moção do Chega o que se trata é de um conjunto de justificações a partir de problemas que de facto existem na nossa sociedade para justificar que no tempo do fascismo é que era bom. E, portanto, não vale a pena acrescentar mais nada, naturalmente vamos votar contra. Em relação à moção do PSD, não vai por aí, claro, mas colocam o assento na questão do vinte e cinco de novembro. O vinte e cinco de novembro está documentado, tratou-se de um processo de travar a revolução de abril, não vou aqui agora explicar isso tudo, naturalmente também votamos contra porque marca essa posição. Votaremos a favor naturalmente das restantes moções. O Bloco de Esquerda e a CDU também apresentaram posições relativamente ao 1º de Maio e como se falou nas lutas eu aproveitei para também aqui saudar as lutas dos trabalhadores da margem sul, dos Seixalenses em particular, porque é falado nas lutas de mil novecentos e setenta e três mas houve lutas em todo o tempo do fascismo e houve dois momentos muito particulares e muito importantes que foram as décadas de trinta e quarenta e em sessenta e dois. É preciso lembrar sempre que as oito horas trabalho nos campos do sul foram conquistados nessa altura. E, portanto, no fascismo lutou-se contra a ditadura e muitos querem hoje esquecer isso e é sempre importante lembrar.”

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “Eu só vou referir uma moção, a do PSD, e a ideia é a seguinte, se o PSD retirar o parágrafo que começa por: “processo esse que teve o seu início e que felizmente conseguimos com o povo concluir a vinte e cinco de abril de setenta e cinco. Deixando de uma vez por todas de lado ideais autocráticos que ainda pairavam sobre nós”. Se o PSD retirar este parágrafo o Bloco de Esquerda vota a favor, se o PSD não tirar este parágrafo o Bloco de Esquerda abstém-se.”

**Fátima Carvalho do PS** disse: “O PS e sua bancada também saúdam e de forma bastante entusiasta a liberdade e a data do vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro, pela coragem e a determinação daqueles que souberam desobedecer em nome da construção de uma sociedade pluralista e que valoriza o espírito crítico. Mas senhores, é também importante sublinhar, o vinte e cinco de abril, que não é um monumento, muito menos um processo inacabado, como aqui já foi dito. Foi preciso regar, foi, e é preciso regar a semente, cuidar da flor, mas não esqueçamos que deverá ser um trabalho contínuo, consciente e que exige fórmulas novas, a sociedade é dinâmica, as sociedades são dinâmicas, estão sempre perante novos problemas exigindo também dinanismos nas respostas. O que não deverá ser notável são os valores de abril e muito menos as tentativas de se dar uma nova definição à liberdade. No Concelho do Seixal inauguram-se equipamentos, fazem-se concertos e marchas, invocando os bravos e os feitos de abril mas questiona-se se, de facto, é um município de abril. Senão vejamos, saúda-se o trabalhador mas despreza-se o empresário, a não ser que seja um grande empresário ou uma multinacional que permita fotos ou audiovisuais bonitos de vender o trabalho do executivo. Resume o desenvolvimento à construção de pavilhões e estradas, esquecendo a cultura, esquecendo a educação, esquecendo o verdadeiro desenvolvimento humano. Retira pelouros à oposição porque a palavra entendimento obriga a uma obediência cega e muda. O Concelho, os órgãos ditos democráticos, temem que chegue à população o direito à oposição as vozes descontentes ou crítica sempre construtiva. Onde se nega persistentemente a lei, negando aos jovens o direito de se fazerem representar de forma livre e criativa. Recordamos que mais uma vez a criação do Conselho da Juventude foi negada pelo executivo CDU, onde o erário público é colocado ao serviço da Festa do Avante, uma festa partidária, ou ao serviço de manifestações orquestradas por aqueles que não tendo atividade para soluções locais dizem estar sempre ao lado nas reivindicações. Um



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

Concelho onde a pobreza prospera, as carências multiplicam-se e o executivo continua a dizer que todas as respostas são e devem ser da competência do poder central. Um Concelho, onde o poder se mantém pelo domínio das associações e das promessas eleitorais que até se repetem nos relatórios e contas, o que mostra um total desrespeito entre o compromisso e a execução desses mesmos compromissos. Um Concelho onde a cultura é condicionada e limitada a temáticas ilustrativas de uma determinada ideologia, entenda-se comunista, e onde aquilo que se pretende é a formatação cerebral oferecendo à nossa população aquilo que no entendimento de alguns é música, teatro, dança, arte, entre outros. O Concelho que admite a existência de comissões permanentes, mas algumas não passam certamente de mais uma oportunidade para elencarem toda a promessa que não foi cumprida e dar a ideia que se trabalha muito neste Concelho que se afirma de abril. Sejamos sincero, façamos de facto abril um processo em construção.”

**Rui Belchior do PSD** disse: “De facto nós numa primeira avaliação, de um modo geral, e sai daqui pela moção da CDU ou passada só na CDU, estávamos até disponíveis e considerar votar a favor mas depois da intervenção do líder da bancada da CDU reavaliámos e realmente numa reflexão mais profunda acabámos por considerar que há aqui uma hipocrisia que nós não podemos deixar passar. E de facto atente-se para estas duas frases que foram até aqui referidas: é necessário cumprir abril, que é o que os senhores na CDU ou no PCP dizem há quase cinquenta anos, abril abriu caminho, continua a ser necessário concretizá-lo, completamente de acordo. Vou dar um pequeníssimo exemplo, até porque a eleita Fátima Carvalho já aqui desenvolveu uma série de aspetos pelos quais nós também concordamos, vou dar um pequenino exemplo que se vem repetindo ao longo dos anos e isto para ver se os senhores assumem ou reconhecem se este tipo de comportamento tem alguma associação com aquilo que vocês aqui dizem. Um vídeo que tem por nome a liberdade é a nossa maior força, onde aparecem um conjunto de personalidades do Concelho a fazerem declarações sobre o vinte e cinco de abril, sobre o que é o Concelho e etc. Os membros da oposição, os representantes dos outros partidos aos anos que pedem, o Vítor Cavalinho está ali ainda no mandato passado, pediu para haver uma participação que era, aliás, mais do que merecida, mais do que justa, já estamos no Concelho de abril e democrático, onde o poder local democrático é respeitado, uma participação dessas forças políticas. Foi sempre recusado e os senhores vêm-me falar aqui em democracia, em poder local democrático, etc. Hipocrisia monumental, desculpem” Tenho que lhe dizer isto e nós Partido Social Democrata evidentemente, também, votaremos contra. Até porque para nós é incompreensível esse apontamento sistemático sobre o vinte e cinco de novembro. O vinte e cinco de novembro, cada um tem a sua leitura da história, a nossa é muito simples, foi a normalização democrática, ponto de partida para o projeto europeu, que agora lhes dá muito jeito no quadro daquilo que é o vosso investimento, se não fosse isso nem teriam um tostão para fazer o que quer que seja! E, portanto, nós não compreendemos esta perseguição, esta ideia sistemática contra o vinte e cinco de novembro, nós temos esta visão e assumimo-la! Não brincamos nem deixamos de brincar, a história é aquela que é e é patente e, já agora, uma vez lembro-me aqui do atual Presidente da Câmara dizer que não podiam com o vinte e cinco de no-



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

vembro porque isso tinha simbolizado o fim do comunismo ou do projeto comunista. Muito bem, é exatamente por isso que nós gostamos do vinte e cinco de novembro.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais intervenções? Nuno Capucha, Hugo Constantino, Samuel Cruz, Armando Farias e Vítor Cavalinhos.”

**Nuno Capucha do CH** disse: “Quero responder em primeiro lugar ao Armando Farias e lembrar que cinquenta anos é um ciclo histórico longo e, portanto, deve-se analisar assim, tem que se fazer uma comparação entre o antes e o depois e convém que seja, e repito, é o ciclo de vida da maior parte de nós aqui e convém que seja feita uma relação desapaixonada. Armando se não percebeu isso, olhe, desculpe, tenho que falar em literacia funcional. Mas falando do vinte e cinco de novembro, eu quero citar-vos aqui, rapidamente, um excerto de um livro de José Milhazes, cujo nome dispensa apresentações, sobre Cunhal e Moscovo, etc., e que diz ele: “há efetivamente documentos que permitem ver que o vinte e cinco de novembro terminou como terminou porque o PCP não recorreu às armas porque foi terminantemente proibido pela União Soviética”. Recorda ele “estamos na época do acordo de Helsínquia, assinado em agosto de mil novecentos e setenta e cinco, e a União Soviética não queria que Portugal fosse motivo para que falhasse a reunião de Helsínquia e que fosse posta em causa a política de desarmamento, de desanuviamento que então tinha lugar”. E recordo ainda o mesmo autor, Cunhal nunca criticou Moscovo, não existe uma crítica em relação à política do Partido Comunista da União Soviética, seja na questão da Checoslováquia, seja na questão da Polónia, além disso fique claro também que o PCP recebeu grandes financiamentos dos soviéticos que investiam dinheiro na preparação de quadros, em fornecimento de tecnologia, de segurança e espionagem ao PCP. Eram formas de Moscovo pagar pela fidelidade do PCP. É natural e os senhores seguem na senda do vosso grande inspirador, do vosso grande teórico Karl Marx, que durante toda vida nada mais fez, e peço desculpa pela rudeza da palavra, do que explorar, do que parasitar, do que chular a família dele e até inclusive outros.”

**Hugo Constantino da CDU** disse: “Portanto, é sobre os considerandos das últimas duas intervenções, aqui como autarca não me posso sentir profundamente ou mais indignado com estas duas últimas intervenções para com o desrespeito que foi o vinte e cinco de abril que o que aqui está escamoteado é uma transição. O vinte e cinco de abril foi uma revolução, não foi uma transição. Transição foi aquilo que o município do Seixal fez e bem com as lâmpadas fluorescentes para LED. Isso é que é uma transição. O vinte e cinco de abril é uma revolução e o que a população aqui está a assistir precisa perceber que é isto que nós aqui simbolizamos que é lutar por esta revolução, cumprindo os direitos da constituição. Portanto, não venham com falsas questões de transições, que são formas escamoteadas de nos enganar e enganar sobretudo o poder local democrático.”

**Samuel Cruz do PS** disse: “O Partido Socialista irá votar a favor de todas as moções, com exceção da do Chega, fundamentalmente não se irá abster, fundamentalmente por não concordar com o tom. Mas há uma coisa que o Partido Socialista aqui quer deixar claro. No Concelho do Seixal, na-



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

quilo que tem a ver com as responsabilidades da Câmara Municipal do Seixal, falta cumprir abril. E falta cumprir abril em muitas coisas que a Fátima aqui já disse. Mas há duas que são gravíssimas e têm tudo a ver com aquilo que são valores fundamentais. Uma das coisas mais feias, mais manipuladoras da opinião pública antes do vinte e cinco de abril era a censura. Aquilo que os senhores aqui fazem com o boletim municipal, com as redes sociais da Câmara Municipal do Seixal não tem outro nome que não seja censura. Basta ler aquilo que são os relatos desta assembleia. Todos nós trazemos documentos, documentos naturalmente críticos, muitas vezes da Câmara, porque é esse o papel da oposição. O que é que sai no boletim municipal? Nada daquilo que nós dissemos! Apenas as justificações do Sr. Presidente da Câmara. O que é que é isto? Censura. Não há outra forma de dizer. Se um partido traz aqui um documento, se aquilo que é publicado no boletim municipal não é o teor do documento mas apenas as justificações do Sr. Presidente da Câmara, os senhores estão a colocar o lápis azul naquilo que é o direito democrático à oposição. Mas mais! Estão a violar a lei! Porque sabem que existem já diretivas emanadas e até queixas do Partido Socialista sobre o facto da maneira como é feito o boletim municipal e os senhores insistem em não o cumprir. Mas mais! Também é uma forma de silenciar a oposição não lhe dar informação. Mais à frente iremos ver, não respondem aos requerimentos e isso é fazer com que a democracia não seja plena, não se efetive. Quando chegam as eleições os senhores fazem batota porque não respeitam as regras eleitorais. E não sou eu que o disse! Foi a comissão nacional de eleições que o disse e são os tribunais agora que se vão pronunciar. Por muito menos do que isso já um autarca foi condenado e ainda recentemente foi notícia. Não é normal tapar propaganda dos outros partidos. Não é normal fazer propaganda com os meios da Câmara durante um período de campanha eleitoral. Tudo isso é desrespeitoso da oposição mas é fundamentalmente desrespeitoso da democracia. Os senhores não são democratas e nunca o quiseram ser verdade seja dita. É por isso que não gostam que se fale no vinte e cinco de novembro, mas o que está a ser discutido é o vinte e cinco de abril e o primeiro de maio e naturalmente nós solidarizamo-nos com isso e esperamos que ainda haja um resto de consciência por parte dos senhores para efetivarem abril neste Concelho que dizem ser de abril mas ainda não é.”

**Armando Farias da CDU** disse: “Apenas três comentários. Em relação ao Chega não vou dizer mais nada porque trata-se de um epifenómeno, o senhor eleito tem a presunção de conhecer melhor do que os outros a história mas pelos vistos não sabe que no fascismo havia sete famílias que dominavam o país, que havia a lei do condicionamento industrial para proteger essas famílias e, portanto, não vamos por aí que não vale a pena, trata-se de um epifenómeno, passamos à frente. Em relação ao Partido Socialista tínhamos achado estranho o Partido Socialista não ter apresentado uma saudação ao vinte e cinco de abril porque é normal, faz todos os anos isso, agora percebemos, agora não o fez, preferiu vir fazer uma intervenção de ataque ao poder local democrático porque é disso que se trata e, portanto, tratam-se de opções e nós registamos essa opção. Falando de democracia tal como falou em relação à Câmara, é caricato, basta ir aos últimos dias do que se pas-



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

sou, a vergonha que se passou com o Partido Socialista, com o Sr. Presidente da Assembleia da República e por aí fora, é caricato falar agora sobre democracia porque aquilo é uma vergonha e aquilo é tacho para a direita, extrema-direita se alimentar. E, portanto, não vale a pena ir por aí que já está tudo dito. Em relação ao PSD, é apenas para lembrar ao senhor Rui Belchior que foi a CDU que fez a proposta para a comissão específica e que foi aprovada para as comemorações dos cinquenta anos do vinte e cinco de abril. Por último dizer, quer gostem quer não gostem, a população do Concelho tem sufragado os programas da CDU, são as populações do Concelho que votam e que reconhecem o excelente trabalho que é feito pela CDU. Mesmo fora do Concelho toda a gente fala bem do Concelho do Seixal e, portanto, vocês têm que aguentar isso! Não querem mas têm que aguentar porque é a população que diz o que quer e isso é que é democracia!”

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “Nós apresentámos aqui uma moção sobre o vinte e cinco de abril e só atacámos uma coisa, foi o fascismo e a censura, um regime que tiranizou este país e não atacámos mais nenhum partido. No geral não estou de acordo com nenhum de vocês a não ser com o Bloco de Esquerda e por isso é que eu sou do Bloco de Esquerda. E, portanto, não atacámos nenhum partido aqui, nem de esquerda nem de direita nem de extrema direita... atacámos só o fascismo. É isso que se celebra, do nosso ponto de vista, no vinte e cinco de abril é a derrota do fascismo, da PIDE e da censura. Nos outros debates nós temos muitas oportunidades para nos abster e já abstinemos e achamos que a comemoração do vinte e cinco de abril não deve ser utilizada para essas guerras. É o nosso ponto de vista, por isso é que fizemos a moção que fizemos. E sobre a moção do PSD eu quero dizer o seguinte, eu vou seguir o exemplo que sempre segui do professor Domingos Lapa, que era um linguista que já morreu há muitos anos, e tinha uma frase que é emblemática, pelo menos para mim: “só os burros é que não mudam de opinião”. Como eu não sou burro, longe disso, vou mudar de opinião aqui mesmo e vou fazer uma reanálise seguindo os passos do Rui Belchior por quem eu tenho muita consideração. Não foi só o PCP que falou sobre o vinte e cinco de novembro, o Bloco de Esquerda também falou, e eu fiz uma sugestão que o PSD é evidente que não aceita. Mas como vestiu a fórmula, o estilo e às vezes até a substância eu quero dizer ao PSD que nós refletimos e vamos votar contra a moção do PSD.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Nesta altura o Chega não tem tempo, o Bloco é que terminou o tempo com uma tolerância que hoje foi bem maior, um minuto, que podem usar todos, fica à referência. Tem a palavra Tomás Santos e, em seguida, Samuel Cruz.”

**Tomás Santos do PS** disse: “Vinha aqui apenas muito rapidamente dizer que não há maior demonstração de autoritarismo quando não conseguimos compreender uma crítica que está a ser feita à nossa força política e deliberadamente a querermos confundir com o poder local democrático. A CDU apenas tem o poder transitoriamente, o Estado não são vocês, o Estado é do povo. É isso que é o vinte e cinco de abril, é isso que vocês ainda não entenderam e continuarão a não entender.”





## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

**Samuel Cruz do PS** disse: “Apenas para dizer uma coisa que me esqueci há pouco. E se há dúvidas sobre a falta de democraticidade deste executivo basta ver as comemorações do vinte cinco de abril. É o único Concelho onde não são chamadas a falar todas as forças políticas. Como é que é possível?! No dia da liberdade, no dia da pluralidade democrática a única pessoa que tem direito a usar a palavra é o Sr. Presidente da Câmara porque não admite o contraditório. E riem-se porque acham piada, porque são assim, não é Constantino? Pois. Os senhores não são democratas! É o único Concelho, pelo menos da margem sul, onde não falam todos os partidos na sessão comemorativa do vinte e cinco de abril. Se acham isso bem pois não são democratas!”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “ Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “ Em primeiro lugar dizer que a CDU não aceita lições de democracia do PS porque entendemos que o PS não tem legitimidade para dar lições de democracia a ninguém, muito menos vir aqui acusar-nos de que nós nos comportamos como se o Estado fosse-mos nós. Basta ver o comportamento que o PS tem tido no Governo com as vergonhas que todos os dias vêm para os jornais, todos os dias vêm para os jornais com comportamentos que envergonham as instituições portuguesas. Esta é a grande realidade. Agora, o PS lida mal com a democracia porque o Seixal não se cumpriu abril porque para ele, para o PS, como o PS nunca ganhou as eleições autárquicas no Seixal não se cumpriu abril. É esse vosso problema, esse défice democrático que vocês têm, que como não ganham eleições não há democracia. É a vossa maneira de estar na vida e a vossa maneira de estarem na política. É isso que vos quero aqui dizer. E dizer que não há abril onde há corrupção e temos visto os Concelhos do partido socialista com “N” casos de corrupção, isso sim são Concelhos onde não chegou abril. O que não acontece aqui no Concelho do Seixal. Depois despreza-se o empresário. Inaugurámos no vinte e cinco de abril, nas comemorações do vinte e cinco de abril duas iniciativas viradas para o pequeno empresário, para o empresário que está a querer começar o seu negócio, foi o balcão e ao loja do empresário em parcerias com associações empresariais. Isto é apoiar o pequeno empresário, dar-lhes condições para eles começarem o seu negócio. É claro que quando alguns empresários têm atitudes menos lícitas nós não os apoiamos. Esquecendo a educação, vamos ver quem é que esquece a educação. Vamos ver aqui no Concelho do Seixal o que é competência da Câmara Municipal e o que é competência do Governo? Onde o Partido Socialista está no poder e tem estado na maior parte destes anos, quem é que não investe na educação? Basta ver as escolas do segundo e terceiro ciclo e secundário do Concelho do Seixal, estão uma vergonha. Para se ver quem é que não investe na educação e compare-se com os investimentos que a Câmara municipal do Seixal todos os anos faz na educação. Isto vê quem aposta ou não na educação. Esquecendo-se da cultura, só quem anda distraído, e nós sabemos que o PS anda distraído, por exemplo, lembra-me que um elemento da bancada do PS disse que não vinha nenhum artista local ao vinte e cinco de abril no Seixal. Mas vocês não conhecem o Concelho do Seixal e depois vêm fazer estas afirmações que são chavões! Têm que dizer alguma coisa! Eu tenho que ir ali, tenho que ir dizer alguma coisa e então digo meros chavões. É isso



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

que se passa. Depois quando a batota eu acho que nas últimas autárquicas quem fez mais batota e que foi vergonhoso foi o Sr. Primeiro-Ministro que andou pelo país inteiro com as televisões atrás dando a entender que os municípios que não fossem do PS não tinham acesso ao PRR e que o PS, os municípios do PS, teriam uma via verde para o PRR. Isto foi o que o Sr. Primeiro-Ministro... é claro que o Sr. Samuel Cruz não gosta de ouvir isso, as verdades são incómodas. As verdades são incómodas. Mas isto foi o que aconteceu nas últimas eleições. Portanto, se houve alguém que fez batota foi o Partido Socialista, as eleições todas com as televisões atrás a ouvirem constantemente o Sr. Primeiro-Ministro a fazer isso. Portanto, nós não recebemos lições de democracia de quem exerce o poder demonstra que não está a servir a democracia.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vamos colocar à votação pela ordem de apresentação, da CDU “Saudação Afirmar Abril e valorizar o Poder Local Democrático, Comemorar o Dia Internacional do Trabalhador.”

### **Aprovada a Tomada de Posição nº 31 /XIII/2023 por maioria e em minuta com:**

Trinta e três (33) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Quatro (4) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Então passamos para a votação seguinte. É do PSD, “Saudação: Abril de todos e para todos”.

### **Aprovada a Tomada de Posição nº 32 /XIII/2023 por maioria e em minuta com:**

Dezanove (19) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezoito (18) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para a votação do documento seguinte, que é do Bloco de Esquerda, “Voto de Saudação: Viva o 25 de Abril”. Declaração de voto de Rui Belchior.”

### **Aprovada a Tomada de Posição nº 33/XIII/2023 por maioria e em minuta com:**

Trinta e seis (36) votos a favor dos seguintes eleitos:

Do grupo municipal da CDU: 16

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Um (1) voto contra do grupo municipal do CH

**Rui Belchior do PSD** disse: “Dizer que nós no nosso entender também reavaliámos mas decidimos deixar aqui bem vincada uma lição de maturidade democrática e de sentido de saber estar e não vamos votar contra até porque o Bloco de Esquerda felizmente não tem nenhum domínio naquilo que diz respeito ao poder autárquico e, portanto, nós não entendemos que à semelhança da CDU que o Bloco de Esquerda tenha tido alguma hipocrisia no seu discurso. É mesmo uma convicção e o ideal mas registamos que o Bloco reavaliou, na sequência provavelmente da nossa intervenção, talvez não se tenha sentido confortável com o tom do Partido Social Democrata, bom, mas o tom é aquele que é, eu pensava que isto era uma casa democrática, em que as pessoas se podem pronunciar, digamos assim, da forma que entenderem, mas pronto, parece que as pessoas ficam trilhadas na sequência de algum estilo mais arrojado que se possa empreender. E eu registo, quero registar, que o Bloco de Esquerda votou contra em face de uma frase que diz “vinte e cinco de novembro de setenta e cinco deixando de uma vez por todas de lado os ideais autocráticos”. Portanto, isto é profundamente ideológico e até revanchista e, se foi também na sequência da nossa intervenção, é também vingativa e nós isso já não aceitamos mas não vamos fazer a mesma coisa e votamos a favor da saudação do Bloco de Esquerda.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para a votação do documento seguinte que é do Chega, “Cumprir Plenamente o 25 de Abril.”

### **Rejeitada a Tomada de Posição nº 34/XIII/2023 por maioria e em minuta com:**

Um (1) voto a favor do Grupo Municipal do CH



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

Dezanove (19) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 1
- Do grupo municipal do BE: 2

Dezassete (17) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 11
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Declarações de voto de Vítor Cavalinhos e Luísa Gama.”

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “A declaração de voto é para o Bloco de Esquerda, na minha pessoa manifestar estranheza por partidos democráticos desta Assembleia Municipal absterem-se numa moção do Chega que só falta defender o vinte e quatro de abril. Extraordinário. Por acaso é um caso de estudo.”

**Maria Luísa Gama do PSD** disse: “O PSD absteve-se porque apesar de tudo não deixa de ser, enfim, uma saudação ao vinte e cinco de abril e nós temos espírito democrático mas o conteúdo do texto parece-nos que ainda assim não condiz totalmente com o título da saudação, não digo que seja uma total apologia ao Estado Novo mas perpassa aqui um certo saudosismo com o qual o PSD não se identifica e não reforça de todo. Um pequeno aspeto, aqui quando diz que a taxa de fecundidade das mulheres portuguesas tem vindo a descer, é certo, pode-se dizer que há menos crianças por questões económicas, claro, há crise e isso influencia, mas há aqui um aspeto importante, as mulheres portuguesas têm acesso à contraceção e têm poder decisório para decidir ter menos filhos e isso também é uma conquista da democracia que a nós nos parece importante ressaltar. Portanto, e daí a nossa abstenção. Por último, também, e porque toda a gente hoje fala aqui em história, eu como historiadora não sei se sou a única na sala mas se calhar diria que sou uma das poucas, continuo a dizer que os processos democráticos são isso mesmo, processos, que são construídos, podem ser encabeçados por uma revolução mas não se faz tudo nesse dia e para nós, nós PSD, celebramos a democracia, o humanismo, o personalismo, celebramos o futuro, não queremos estar presos a passados bafientos. E, portanto, para nós nem saudosismo do Estado Novo mas também não queremos saudosismo ou apologia de ideologias que não consideramos democráticas.”



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

**Nuno Capucha do CH** disse: “Bom, os senhores deixam-me com uma tarefa um pouco monótona mas é perfeitamente essencial que é a de reafirmar o óbvio. E o que é o óbvio? É dizer que o Chega é um partido democrático, reconhecido pelo Tribunal Constitucional e vou poupar-vos ao resto dos argumentos que vocês já conhecem. Ali sobre o Bloco de Esquerda, meu caro amigo, é só verem o vosso site e ver-vos a babarem-se pela Venezuela. Portanto, vocês têm muito pouco, mas muito pouco a ensinar à sociedade portuguesa sobre democracia. Essa é uma. Não representamos nenhum passado bafiento, fizemos aqui considerações históricas e sinceramente é preferível estar deste lado, aqui, se necessário e contra tudo e contra todos, do que ter que assistir àquele espetáculo deplorável que assisti na terça-feira no Parlamento, com todos, incluindo o PSD, bateram palmas a um ditador, a um aspirante a ditador, corrijo, e claramente condenado como corrupto. É preferível ter espinha dorsal, é preferível ter verticalidade do que dobrar perante a injustiça o crime e a mentira apenas por conveniência política.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “ Tem a palavra, Vítor Cavalinhos, para defesa da honra.”

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “O site do Bloco de Esquerda não se baba pela Venezuela, eu podia contrapor que o site do Chega baba-se é pelo Bolsonaro, pelo Trump e por um conjunto de ditadores que poluem a democracia e só não acabam com ela se nós deixarmos. Se os povos estiverem a dormir qualquer dia acordam com esses pseudo democratas, do qual o Capucha é um exemplo de democrata e um político nesta Assembleia Municipal e, portanto, pensa que tem moral e tem substância para vir aqui ofender quem ele quer. Portanto, o site do Bloco de Esquerda é um site de um partido democrático e não é condicionado pelo Capucha. O Bloco de Esquerda defende um processo é contra o Nicolás Maduro, é só lá irem ver, o Bloco de Esquerda não defende ditadores, o Bloco de Esquerda é um partido democrático e defende processos democráticos. Portanto, não tenho que me estar a justificar nem estar aqui a fazer a minha defesa perante o senhor que aqui falou, só que esse tipo de fazer política é respondido hoje e acaba. E, portanto, o senhor pode falar quarenta e oito horas seguidas aqui e faça o favor, se tiverem tempo para isso.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “E passamos para a votação do documento seguinte, que é do PAN, “Voto de Saudação ao 25 de Abril de 1974”.

### **Aprovada a Tomada de Posição nº 35/XIII/2023 por maioria e em minuta com:**

Trinta e cinco (35) votos a favor dos seguintes eleitos:

Do grupo municipal da CDU: 16

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

- Da Independente Soraia Rosário: 1

- Do grupo municipal do PAN: 1

Duas (2) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CH: 1

- Do Independente Henrique Rodrigues: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos à votação do documento seguinte, que é o último deste conjunto, que é do Bloco de Esquerda, “Saudação ao 1º de Maio.”

**Aprovada a Tomada de Posição nº 36 /XIII/2023 por maioria e em minuta com:**

Trinta e seis (36) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16

- Do grupo municipal do PS: 12

- Do grupo municipal do PSD: 3

- Do grupo municipal do BE: 2

- Do Independente Henrique Rodrigues: 1

- Da Independente Soraia Rosário: 1

- Do grupo municipal do PAN: 1

Um (1) voto contra do grupo municipal do CH

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Declaração de voto de Nuno Capucha.”

**Nuno Capucha do CH** disse: “Somos pela defesa dos trabalhadores mas não compactuamos com a sua instrumentalização em benefício de um ou vários partidos políticos. Recordamos que na nossa história os trabalhadores têm sido usados por vários partidos políticos, PCP, passou a Central Sindical CGTP com o intuito de agitar e atacar Governos e partidos que se opõem ao comunismo e às suas agendas.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Fechamos este conjunto e passamos para o documento seguinte que é uma moção da CDU, “Mais Segurança Para as Populações (pela Construção dos Novos Quartéis e o Reforço dos Efetivos das Forças de Segurança no Concelho do Seixal)”, é subscrita por Armando Farias que tem a palavra.

**II.8. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Moção: “Mais segurança para as populações (Pela construção dos novos quartéis e o reforço dos efetivos das forças de segurança do concelho do Seixal)”, subscrita por Armando Farias.**

(Documento anexo à ata com o número 8).



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

**Armando Farias da CDU** disse: “O texto está distribuído, eu apenas referia o seguinte: são reivindicações que já temos trazido a esta assembleia, mais recentemente verificou-se que o comando da GNR quis concentrar patrulhas com os Concelhos de Almada e Seixal, nós defendemos uma estratégia de proximidade às populações e não de concentração de meios, porque é isso que interessa mais às populações e, portanto, nós mantemos estas reivindicações e passo a ler as deliberações. Reiterar ao Governo a exigência da construção da nova esquadra da divisão policial do Seixal e dos novos postos da GNR da aldeia de Paio Pires e Fernão Ferro, bem como a requalificação da esquadra da PSP da Cruz de Pau na Amora. Exigir o aumento do número de efetivos das forças de segurança no Concelho do Seixal.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenção de Tomás Santos.”

**Tomás Santos do PS** disse: “A primeira coisa que eu gostaria de começar por dizer, porque já conheço os truques do Armando, é que nós vamos votar a favor desta moção. Mas queria dizer aqui algumas coisas que nos parecem relevantes. A primeira é que há claramente uma forma deliberada de agir neste ponto porque nós ainda há pouco tempo trouxemos aqui uma moção para aprovar a Polícia Municipal e os senhores da CDU recusaram para que agora possam fazer este número. Mas este número não é como dizem, não é verdade. A divisão da PSP no Seixal não está construída porque o PCP não quis, a decisão de construir a nova esquadra de divisão policial do Seixal foi tomada na mesma altura em que foi decidida a construção da esquadra no Barreiro. A esquadra no Barreiro já está pronta porque a Câmara Municipal do Barreiro aceitou ser dona da obra. A Câmara Municipal do Seixal não aceitou ser dona da obra preferindo em vez disso colocar no terreno, destinado a uma esquadra, um cartaz a dizer “a Câmara cedeu o terreno porque o Governo não construiu”. Sendo a Câmara a dona da obra permite um avanço muito mais rápido, como desde logo se verifica no Barreiro, celebrando-se um contrato interadministrativo transferindo o Ministério da Administração Interna o dinheiro para a Câmara poder executar a obra. Mas claro, isto tem um problema que é não nos permite vir aqui fazer este papel, papel que há anos e anos e anos e nós aqui vemos, mas tudo o que acontece de bom no Seixal tem que ser o poder central a fazer porque a Câmara só faz quando já está desesperada, quando já não tem desculpa! Veja-se o caso do amianto nas escolas do município! Teve a oportunidade, perderam a oportunidade e vai-se agarrar a tudo para não o fazer para poder fazer o número. Mas, de qualquer forma, estamos atentos, estamos atentos às medidas, estamos atentos ao que se anda a fazer por este país porque há uma lei de programação que prevê um investimento nas forças de segurança de quatrocentos e cinquenta milhões de euros até dois mil e vinte e seis e um reforço de efetivos que prevê-se que seja reforçado em dois mil elementos por ano. Aliás, aquando da apresentação da Esquadra no Barreiro, que como é uma coisa do PS que para vocês não existe, não viram, não sabem, fecham os ouvidos, o ministro disse que estamos com níveis de criminalidade já no distrito de Setúbal menores, menos de dezasseis por cento de criminalidade grave na região. E, além desta esquadra, disse o ministro, que outros investimentos muito importantes no distrito iriam ser feitos, nomeadamente na divisão do Seixal no valor de dois vírgula sete milhões na reabilitação da divisão policial, um



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

investimento superior a meio milhão de euros e na reabilitação da esquadra da Cruz de Pau no nosso município no valor aproximado de um milhão de euros. Portanto, não é verdade, temos pena.”

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra o senhor eleito Rui Belchior, e depois Samuel Cruz e Armando Farias.”

**Rui Belchior do PSD** disse: “Bom, aqui está mais um exemplo, não é? Daquilo que nós, enfim, quando podemos fazer alguma coisa eu recorro que o Partido Social Democrata ao longo dos últimos anos apresentou aqui pelo menos já três moções para a criação da polícia municipal. Era uma coisa que o Concelho e este executivo podiam fazer. Dependia de nós! Dependia de nós diretamente, objetivamente de nós. Não senhor, sempre aqui declinado, sempre afastado... já agora estes vossos considerandos é exatamente aquilo que nós escrevemos nessas ditas moções. Estamos todos de acordo, mais meios, mais proximidade, mas devo-lhe dizer o seguinte, eu que ando aí no terreno, as polícias, a GNR, estão completamente desmoralizadas! Não têm o mínimo de condições, o mínimo de motivação! Aliás, se fizermos aí um passeio coletivo vamos ver que não encontramos um polícia na rua. Em lado nenhum! Não há um polícia na rua. Portanto, eu preferia francamente, enquanto autarca e munícipe deste Concelho, que nós pudéssemos fazer aquilo que depende de nós. E acho que a dimensão, a população deste Concelho justificava este reforço na segurança porque cada vez estamos pior. Não se pode fazer uma pintura num prédio que no outro dia está logo grafitado, tudo danificado. O espaço público é uma desgraça.

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra o senhor eleito Samuel Cruz.”

**Samuel Cruz do PS** disse: “Bom, nada disto é novo. Eu tenho dito várias vezes e hoje venho aqui repeti-lo porque eu próprio aprendi uma coisa, o credo da CDU é quanto pior melhor. Não resolve os problemas do Concelho do Seixal porque quer alimentar esse capital de queixa do qual se alimenta eleitoralmente. Aquilo que eu não sabia e descobri há pouco tempo é que não é nenhuma inovação do PCP do Seixal. Quanto pior melhor é um credo Leninista. Lenine roubou o conceito a Nicolai Tchernichévski, um autor russo do século XIX que estudou a sua visão do mundo no romance “O que fazer?”. Lenine leu-o cinco vezes e adotou o nome para o seu próprio manifesto. Todo o livro representa um cinismo do pensamento comunista. Tudo isto, afinal, é uma filosofia e isso é de facto mais grave porque é mais interiorizado do que simplesmente tática eleitoral.”

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Muito obrigado senhor eleito Samuel Cruz, tem a palavra o senhor eleito Armando Farias.

**Armando Farias da CDU** disse: “É só uma nota. O PS vai votar a favor, portanto, reconhece a razão dos objetivos desta moção. Quanto à questão das competências, a seguir vocês vão perceber.”

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “O Sr. Presidente da Câmara faz favor de usar da palavra.”





## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Primeira situação, divisão policial da PSP do Seixal que o Sr. Tomás Santos vem aqui a dizer que só não está construída por culpa da Câmara Municipal do Seixal. Quando não se sabe do assunto o melhor é estarmos calados, pelo menos não passamos vergonhas. Sobre a divisão policial do Seixal ter feito um acordo entre a Câmara Municipal, um protocolo para a construção da divisão policial do Seixal. A construção não pode avançar porque há um imbróglio jurídico relativamente à mesma e isto mesmo foi reconhecido em reunião que o Sr. Ministro da Administração Interna teve com todos os Presidentes de Câmara no passado dia vinte e oito de março, e passado dois dias tive uma conversa com o secretário geral do ministério da administração interna. Em que há um imbróglio jurídico em que o autor do projeto veio pedir uma atualização do preço do mesmo em cento e sessenta mil euros. Esta é a verdade dos factos. Agora vir-se aqui dizer que é por culpa da Câmara Municipal do Seixal é quem não conhece a situação. Agora o que é bastante grave é o que se passa com a GNR aqui no Concelho do Seixal e a falta de efetivos. É que saiu nas notícias há poucos dias que por falta de efetivos as esquadras da GNR de Paio Pires e de Fernão Ferro andam a fazer patrulhas conjuntas. Ora, se cada uma delas já não tinha efetivos para patrulhar a sua área de jurisdição, ao terem que fazer patrulhas conjuntas, uma patrulha a ter que fazer Fernão Ferro e Aldeia de Paio Pires. Isto é muito grave. Isto é falta de efetivos. E não basta dizer que vamos reforçar com dois mil por ano, tem que se ter situações concretas e esta situação aqui concreta é que efetivamente não há meios humanos na PSP e principalmente aqui no caso da GNR. Metendo-se até em causa a continuidade de um dos postos da GNR aqui no Concelho, e vamos ter uma reunião brevemente com o senhor comandante distrital da GNR para esclarecer esta situação. Mas isto é bastante grave. Depois, a polícia municipal, só quem não conhece a lei é que vem dizer que isto tudo se resolvia com a polícia municipal. Porque efetivamente não se resolve com a polícia municipal. Isto não é criando “N” polícias que se consegue ter melhor serviço policial. É utilizando mais e melhores meios humanos e materiais com as entidades policiais existentes. Isso sim é que era necessário para resolver o problema e é isto que o Partido Socialista não faz no Governo e deixa as coisas cada vez estarem piores porque se desgasta com todos os escândalos, em vez de governar, anda a apagar fogos. É o vosso problema no Governo. E enquanto não acordarem para isso vai continuar a piorar cada vez mais. É que vocês não estão a governar, estão a apagar fogos diários de tantos erros que estão a cometer no Governo.”

**Tomás Santos do PS** disse: “Sr. Presidente, era um pedido de defesa da honra porque o Sr. Presidente da Câmara Municipal diz que eu disse uma coisa que eu não disse. Eu não disse que a Polícia Municipal fazia isto ou aquilo, o que eu disse é que é necessário. E o senhor, como se viu, não contrapôs porque sabe que é verdade.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Pergunto ao preponente se pretende intervir? Não. Então passamos para a votação desta moção da CDU.”

**Aprovada a Tomada de Posição nº 37/XIII/2023 por unanimidade e em minuta com:**



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

Do grupo municipal da CDU: 16

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Declarações de voto de Nuno Capucha e Rui Belchior.”

**Nuno Capucha do CH** disse: “Quanto a esta moção sobre segurança, o Chega pensa que é necessário lembrar que não é possível ter sol e chuva no nabal, ou seja, ter uma política de imigração de portas abertas e querer combater o aumento da criminalidade quando ainda por cima os efetivos policiais são cada vez mais escassos e desautorizados muitas vezes com a anuência e o aplauso da CDU. Quanto à criminalidade convém lembrar que a comunicação social tem relatado quase constantemente crimes violentos no Seixal que, segundo essa mesma comunicação social, estão ligados à existência de gangs, o que revela um tipo de criminalidade organizada que é extremamente difícil de detetar e de combater. As estatísticas são o que são e cada crime é um crime a mais. Estamos totalmente de acordo com tudo o que seja dar as melhores condições possíveis às forças policiais, estamos totalmente de acordo com o reforço dos seus efetivos e meios, concordamos internamente que as carências com que a PSP e a GNR se debatem, cada vez mais, constituem um aumento exponencial de riscos para os agentes e para as populações mas não nos deixamos comover por lágrimas de crocodilo ou pelas lágrimas de crocodilo de quem, por atos ou missões, é também responsável pelos problemas que são expostos na moção. Os integrantes da CDU, ou a CDU, participou na gerigonça e viabilizou as cativações que, entre outros fatores conduziram a esta situação.”

**Rui Belchior do PSD** disse: “Nós não temos dúvidas que a CDU apresenta esta moção como único e exclusivo propósito de espetar ou mandar uma farpa ali para os lados do PS. Nós não temos nenhuma dúvida disso, atacar o Governo... porque realmente é verdade, os senhores estiveram lá seis anos a apoiá-los, aliás, se eles lá estão hoje ainda é por vossa responsabilidade porque em dois mil e quinze arranjaram aquele golpe palaciano da vossa iniciativa e eles foram para lá e estão lá até hoje e, portanto, nós também sentimos que visa essencialmente isto, não tanta preocupação com as forças de segurança. Portanto, é esta a nossa perspetiva, a nossa ideia. E na verdade temos que recordar o que dizia aqui há uns tempos o saudoso eleito Bruno Barata, de quem eu sou muito amigo, que falava num investimento para o Seixal de cem milhões de euros onde se incluía naturalmente o reforço das condições e dos meios das forças de segurança. Mas na altura o PCP, suporte desse grande Governo, apoiava e não dizia nada e muito menos apresentava moções deste título. A verdade é essa e é preciso dizê-lo. E, portanto, isto para ainda dizer e para concluir



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

que não é como o senhor eleito Tomás Santos aqui disse que há anos que o PCP faz este papel... não, não há anos! Há agora um ano, há um ano porque esteve aqui seis anos caladinho, desculpem a expressão, que nem um borreguinho, porque não interessava nem era essa a estratégia macular o Governo. Agora já podem tudo e daí a natureza destas moções e destes documentos. Referir por último, o mais importante, depende deste executivo, deste município, depende de nós a criação de uma verdadeira força alternativa, de uma verdadeira solução com a criação da polícia municipal.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para a última intervenção que é uma declaração política da CDU. Tem a palavra Armando Farias.

### **II.9. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Declaração Política.**

(Documento anexo à ata com o número 9).

**Armando Farias da CDU** disse: “Ano após ano, o Governo do PS veio adiando a concretização dos investimentos sob a sua inteira competência e responsabilidade, nomeadamente quanto à construção de obras e equipamentos que são fundamentais para o desenvolvimento económico e social do nosso Concelho, seja no campo das acessibilidades e transportes, seja na saúde, educação, habitação ou ação social. Perante a reiterada desconsideração do Governo do PS para com a população do Seixal, ao não dar cumprimento aos compromissos assumidos, os eleitos da CDU têm apresentado na Assembleia Municipal posições que visam defender os interesses dos munícipes exigindo as respostas necessárias a assegurar o arranque e concretização desses investimentos. Foi assim, por exemplo, que a CDU antevendo a redução dos fundos comunitários do Portugal 2030 na Península de Setúbal, apresentou em dezembro de dois mil e vinte e um uma moção a exigir do Governo o reforço das verbas destinadas à área metropolitana de Lisboa, a taxa de financiamento e discriminando positivamente nos Concelhos com maiores assimetrias em relação à média europeia, quer a disponibilização de outros instrumentos financeiros que possibilitem corrigir as desigualdades e propiciar acrescentados fundos compensatórios para a Península, mas também a posição da NUT III, Península de Setúbal, NUT II da grande Lisboa de modo a estabelecer níveis superiores de atividade no acesso aos fundos europeus. Saliente-se que esta moção foi aprovada por unanimidade o que evidencia o reconhecimento por parte de todas as forças políticas representadas na Assembleia Municipal e como foram erradas as opções então tomadas, primeiro pelo Governo do PSD e CDS e depois pelo Governo do PS. Entretanto, ao longo dos anos, a CDU tem desenvolvido inúmeras iniciativas, quer na assembleia quer em debates com os munícipes quer no apoio às comissões de utentes, todos juntos na exigência de serem garantidas no orçamento de estado as lotações financeiras necessárias aos investimentos da responsabilidade do Estado. Porém o Governo continua a fazer orelhas moucas às justas reivindicações da população. Na sessão da Assembleia Municipal, realizada em quinze de dezembro último, afirmámos que o orçamento de estado para dois mil e vinte e três não dava resposta aos problemas económicos e sociais mais imediatos, aprofundava a injustiça fiscal e as desigualdades, mantinha o volume de agravamento nos principais défices culturais nacionais, bem assim da dependência e vulnerabilidade do país face ao exterior. Quanto às autarquias, o orçamento do estado também não assegurava o cumprimento das responsabilidades que cabem ao Estado, quer a utilização das dívidas aos municípios, quer as necessárias para assegurar o arranque dos investimentos para o desenvolvimento do Concelho da nossa região. Afirmámos ainda que a tudo isso juntava mais outra oportunidade perdida, pois que o programa de recuperação e resiliência falhava mais uma vez ao não prever sequer os investimentos



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 04/2023**

**2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023**

estruturantes que estão há muito tempo identificados para o nosso Concelho e a nossa região. Passados estão quatro meses depois da aprovação do OE, aquilo que então afirmámos tem hoje inequívoca confirmação, evidencia a recusa do Governo em dar resposta aos problemas das famílias e do país. Estamos, portanto, confrontados com uma situação que se agrava dia a dia por opção política deste Governo do PS. É neste quadro de degradação política, económica e social, com o Governo envolvido por um lado em relações de promiscuidade entre o poder político e o poder económico e por outro lado enredado nas suas próprias contradições internas, já conduziram a uma solução de omissões e o Governo, pressionado pelo crescendo da contestação de trabalhadores e de vários setores da sociedade, decidiu ensaiar mais uma enorme operação de propaganda precisamente no distrito de Setúbal acentuando o desinvestimento a que esta região tem sido sujeita. Sim, trata-se de uma propaganda quando o Governo vem ao Seixal dizer que vai fazer o que há anos vem prometendo mas nada fez até hoje. É pura propaganda quando uma e outra vez multiplica anúncios sem a concretização dos investimentos necessários. O mesmo é dizer que falta uma resposta do Governo mas não falta a propaganda. É sintomático que o Governo, ainda que a operação mediática fosse montada para repetir as mesmas promessas tantas vezes anunciadas, não tenha pronunciado uma única palavra sobre a terceira travessia do Tejo ou da ferroviária entre Barreiro e Lisboa, investimento estruturante para a região do país com grande potencial de desenvolvimento económico e social também para o Concelho do Seixal tal como é igualmente muito positivo o impacto que representa a construção do novo aeroporto de Lisboa no campo de tiro de Alcochete e que o Governo continua a adiar. Mas os eleitos da CDU não desistem de lutar em defesa dos interesses da população do Seixal. É pois intervindo e apoiando as reivindicações da população do Seixal, plasmadas no programa da CDU que a luta para que o Governo concretize os seus compromissos, designadamente na área da saúde a construção do hospital do Seixal e dos novos centros de saúde em Foros da Amora, Paio Pires, Pinhal de Frades e Cruz de Pau, bem como o alargamento do centro de saúde de Fernão Ferro. Na área de educação a construção das escolas do segundo e terceiro ciclo do ensino básico e secundário de Fernão Ferro e de Corroios, bem como dos cinco pavilhões desportivos em falta nas escolas. Na área do desenvolvimento social a construção de mais lares sociais para idosos em Corroios, Pinhal dos Frades, Fernão Ferro, Casal do Marco, bem como a construção de mais creches sociais em Pinhal Conde da Cunha, Fernão Ferro, Santa Marta do Pinhal e Paio Pires e também a construção da Pousada da Juventude. Na área da mobilidade e transportes a execução da segunda fase do metro sobre o Tejo, até à estação da Fertagus e do Fogueteiro e programação da terceira fase até ao Seixal, ligação ao Barreiro e futuramente a Alcochete. A construção das estradas regionais dez e onze dois, entre Corroios e Moita, bem como a ponte rodoviária Seixal – Barreiro e a aquisição de mais barcos, comboios e autocarros para alargar e melhorar a oferta de transportes públicos. Na área da habitação a requalificação das habitações sociais do IRHU, com a participação do IRHU, e o financiamento do plano municipal de habitação em conformidade com o direito constitucional a uma habitação condigna. Na área da segurança a construção dos novos quartéis da GNR em Fernão Ferro e Paio Pires, da nova esquadra de divisão policial do Seixal da PSP bem como a qualificação da esquadra da PSP e da Cruz de Pau. Sr. Presidente, concluímos reafirmando que é preciso menos propaganda do Governo e mais respostas do poder central aos problemas da população e às necessidades do Concelho. Os eleitos da CDU respeitam o compromisso de mobilização das populações dando rosto e voz às suas justas reivindicações e por isso está como sempre têm estado juntos com a população nas ações de protesto e reivindicação que se vão efetuar nas próximas semanas, seja para exigir se avance na construção do hospital, da extensão



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

do metro, de mais barcos efetivos para a travessia do Tejo, entre outras ações que as comissões de utentes queiram levar a efeito. E para todas elas convidamos todos os senhores eleitos a participar pois é dos interesses da vida da população que estamos a tratar.

### **III – Período da Ordem do Dia.**

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos ao período da ordem do dia. Primeiro ponto é a ata número dois de dois mil e vinte e três, da primeira sessão ordinária de dezasseis de fevereiro. Não podem votar por não terem estado presentes na sessão, Hugo Constantino, CDU, Manuel Guerreiro, CDU, esteve na sessão mas teve que se ausentar por motivos familiares, Maria Alexandra Arnaut, CDU, Maria Helena Quinta, CDU, Júlia Freire CDU, Nuno Graça, CDU, Pedro Santos, PS, Telma Lima, PS, Vítor Cavalinhos do Bloco de Esquerda e Fábio Marques, PAN.”

#### **III.1. Ata nº 02/2023 – 1ª Sessão Ordinária, de 16 de fevereiro de 2023. Aprovação.**

(Documento anexo à Ata com o numero 10)

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Alguma questão que queiram levantar em relação a esta ata, que foi colocada na plataforma com os documentos de reunião desta sessão da Assembleia Municipal na plataforma? Não há questões.”

#### **Aprovada a Deliberação nº 23/XIII/2023 por unanimidade e em minuta com:**

Vinte e sete (27) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 10
- Do grupo municipal do PS: 10
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 1
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1

#### **III.2. Informação sobre requerimentos de eleitos da Assembleia Municipal.**

(Documento anexo à Ata com o numero 11)

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para o ponto dois, informação sobre requerimentos de eleitos da Assembleia Municipal que foi prestada na plataforma. Por outro lado, a resposta aos requerimentos do PS, de Ana Jorge, de Isabel Antas do PS, e de Nuno Capucha do Chega, deram apenas hoje entrada nos Serviços da Assembleia Municipal, ou seja, de março e abril que naturalmente a Câmara deverá responder com a maior brevidade.”



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

### **III.3. Informação sobre o trabalho em curso das Comissões da Assembleia Municipal.**

(Documento anexo à Ata com o numero 12)

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para o ponto três, informação sobre o trabalho em curso das comissões da Assembleia Municipal e pergunto aos senhores coordenadores quem é que pretende intervir. Armando Farias tem a palavra, depois Isabel Antas e a seguir Vanda Carvalho.”

**Armando Farias da CDU** disse: “Reuniu a Comissão Permanente de Desenvolvimento Estratégico, Plano, Orçamento e Gestão Financeira no dia vinte deste mês às vinte e uma horas. O ponto foi precisamente preparar o ponto que veem na ordem de trabalhos desta assembleia. O Sr. Presidente da Câmara deu informações sobre o relatório e contas. prestou alguns esclarecimentos, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal uma vez que também é vice-Presidente da direção da ANMP portugueses também completou com algumas informações e, portanto, foi uma boa oportunidade para fazer algum debate sobre esta matéria.”

**Isabel Antas do PS** disse: “a Comissão Permanente do Desporto, Habitação, Ambiente e Bem-Estar Animal reuniu no dia treze de abril de dois mil e vinte e três às vinte e uma horas e nesta reunião foram abordados os assuntos relacionados com o desporto e com a habitação e o vereador apresentou o relatório e contas e daquilo que foi feito e daquilo que se perspectivava fazer até ao final de dois mil e vinte e três. Foram marcadas nesta reunião a próxima reunião e uma visita no dia vinte e dois de maio, portanto, com os elementos da comissão iremos fazer uma visita aos bairros sociais aqui do Concelho do Seixal. Portanto, foi este o nosso trabalho no dia treze.”

**Vanda Carvalho da CDU** disse: “Realizou-se no dia dezanove de abril de dois mil e vinte e três, a primeira reunião da Comissão Permanente da Fiscalização Municipal onde foram apresentados os dados referentes ao ano transato. Foram colocadas várias questões ao senhor vereador tendo as mesmas sido esclarecidas por ele. Ficámos de agendar uma nova reunião para o mês de junho.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para os pontos seguintes, o quarto e o quinto. Vão ser apresentados e apreciados em conjunto e as intervenções terão lugar também referentes aos dois pontos. Sr. Presidente da Câmara tem a palavra.”

### **III.4. Apreciação de informação da Câmara, sobre a atividade desta, nos termos e para efeitos das alíneas a) e b) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**

(Documento anexo à Ata com o numero 13)

### **III.5. Apreciação de informação do Presidente da Câmara, sobre a atividade do município e situação financeira do mesmo, nos termos e para efeitos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**

(Documento anexo à Ata com o numero 14)



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “A informação seguiu atempadamente, se houver alguma dúvida por parte dos senhores eleitos estarei aqui para responder e para esclarecer.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenções em relação a estes pontos. Têm a palavra, Armando Farias, Manuel Guerreiro, Maria João Louro, Maria Odete Filipe, Carlos Pereira e Fernando Sousa.”

**Armando Farias da CDU** disse: “Sei que houve duas reuniões agora recentes, do Presidente da Câmara com o Ministério da Administração Interna e outra com a reunião com o Ministério das Finanças, se for possível algum esclarecimento sobre estas reuniões.”

**Manuel Guerreiro da CDU** disse: “Enfim, estas informações pediu-me um desenvolvimento da informação sobre o Seixal Criativo, a conferência que se realizou sobre a inovação e a construção do futuro desejado, um maior desenvolvimento desta informação. Aproveitava para pedir também mais informação, desenvolvimento da informação sobre o encontro com uma investigadora para a entrega do manual financiado pela comissão europeia, no âmbito da agenda europeia contra o terrorismo. Aproveitava estar aqui para dizer o seguinte, é lamentável que se tente associar os imigrantes à insegurança, problema que não existe no nosso Concelho. Portanto, todos nós devemos repudiar este ato de xenofobia e de racismo contra os emigrantes que vivem neste Concelho que são cidadãos que vivem exatamente como nós.”

**Maria João Louro da CDU** disse: “Sr. Presidente, gostaríamos de pedir aqui alguma informação sobre o acordo de parceria que foi celebrado entre a Câmara Municipal do Seixal e a Fundação José Saramago, bem como a reunião com os grupos de motards.”

**Maria Odete Filipe da CDU** disse: “Gostaria, Sr. Presidente, que nos pudesse informar de maneira mais detalhada sobre a inauguração das novas instalações do teatro da terra. E também, já se realizou, sobre a edição do encontro intercultural saberes e sabores.”

**Carlos Pereira da CDU** disse: “O Sr. Presidente há pouco falou na inauguração da loja dos empresários. Gostaria que nos desse mais algumas informações. Também tenho conhecimento de uma visita à empresa DST em Braga, gostaria de saber quais são os objetivos.”

**Fernando Sousa da CDU** disse: “Sr. Presidente da Câmara, nós gostaríamos de ser informados da reunião que o Sr. Presidente teve com os Presidentes das IPSS no processo de descentralização de competência. Também em relação à reunião que houve com o Sr. Presidente e também com a direção do Centro de Assistência Paroquial de Amora, portanto, o assunto que foi tratado nessa reunião.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 04/2023**

**2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023**

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Eu pedia à vereadora Liliana Cunha que pudesse dar os esclarecimentos solicitados sobre as novas instalações do teatro da terra, o acordo de parceria entre a Câmara Municipal do Seixal e a Fundação José de Saramago e o encontro intercultural saber e sabores.”

**A Vereadora Liliana Cunha** disse: “Relativamente à inauguração das novas instalações do teatro da terra dar nota que se realizou no passado dia vinte e sete de março a inauguração da sede do teatro da terra localizada na Torre da Marinha. O teatro da terra sediado no Seixal desde dois mil e dezanove veio reforçar a aposta do serviço público na área da cultura, criando, produzindo e apresentando e criando espetáculos teatrais de reportório clássico e contemporâneo, com particular atenção ao público mais jovem. No âmbito do protocolo da companhia de teatro, a Câmara Municipal do Seixal procedeu à requalificação deste espaço, um investimento municipal de cerca de duzentos mil euros, dotando de todas as condições necessárias para o funcionamento adequado e diário da companhia. De referir que a cedência de espaço realizada através de contrato de comodato, efetivamente esta parceria impulsiona a experiência acumulada na última década na projeção do teatro para o quotidiano da região, acompanhando e retribuindo, de facto, o investimento do Município do Seixal na cultura. Relativamente à assinatura do acordo de parceria entre a Câmara Municipal do Seixal e a Fundação José Saramago a dois abril, na sequência da parceria levada a cabo com a fundação José Saramago durante o ano de dois mil e vinte e dois e no âmbito das comemorações do centenário de José Saramago, e tendo sido estabelecida a realização de uma atividade conjunta de continuidade de Lisboa ao Seixal, foi deliberado também pela Câmara Municipal do Seixal e aceite pela Fundação José Saramago a constituição formal de uma parceria entre as duas entidades que assumem a responsabilidade solidária pela cabal implementação da iniciativa com o objetivo de dar a conhecer a vida e obra do prémio Nobel Português através da relação que se pode estabelecer entre estas duas cidades. Neste contexto lembra-se o facto da biblioteca municipal do Seixal ter integrado recentemente a rede de biblioteca José Saramago, assumimos assim o compromisso de pelo menos uma vez por ano realizarem uma atividade em torno da obra e herança intelectual de José Saramago, assim como promover o intercâmbio entre as bibliotecas e centros de documentação através da concessão mútua de facilidades de informação, consulta e permuta de publicações entre outras vantagens de trabalho de parceria entre as entidades. Relativamente ao décimo encontro intercultural saberes e sabores, efetivamente a Câmara Municipal de Seixal em parceria com a Junta de Freguesia de Corroios e o Centro Cultural Alto do Minho realizou a décima quarta edição do encontro, entre os dias doze e dezasseis de abril no pavilhão municipal do Alto do Minho, em Corroios. Este ano esta iniciativa foi marcante pelas características inovadoras implementadas, nomeadamente no investimento com artista cabeça de cartaz, no envolvimento também da comissão técnica de dança, num envolvimento dos chefes de cozinhas João Macedo, Dino Oliveira e Liliane Sousa e elementos das associações de imigrantes na realização e na dinamização também de atividades direcionadas para as crianças e uma forte representatividade das embaixa-





## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

das e seu envolvimento no programa cultural e mostra de artesanato, alimentando, também, o trabalho com as parcerias para a apresentação de um programa cultural que contou com cerca de cinquenta atuações e atividades. De igual forma, este ano, a aposta no encontro motard organizado pelo Moto Clube de Corroios trouxe maior visibilidade à freguesia de Corroios. Esta edição, o encontro teve como instituição de causa solidária a ANPAR, a Associação Nacional de Pais e Amigos RETT, atendendo à importante e reconhecido trabalho que esta instituição promove no nosso Concelho. Para o sucesso desta iniciativa contribuíram também mais de trinta parceiros entre as associações de imigrantes, associações culturais e desportivas, grupos de dança, embaixadas e outras.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Respondendo às outras questões, portanto, reunião com o senhor ministro das finanças, tivemos duas reuniões de trabalho, a primeira só pelo Seixal em que também estiveram presentes vários técnicos da autarquia para discutirmos o projeto do Arco Ribeirinho Sul e depois tivemos uma segunda reunião com a presença de vários Presidentes de Câmara dos Municípios do Arco Ribeirinho Sul. Portanto, conclusões e o que foi anunciado pelo senhor ministro. Primeiro a descontaminação dos terrenos da siderurgia nacional, foi o único que houve uma calendarização que será até dois mil e vinte e quatro e, tal como defendido pela Câmara Municipal do Seixal, a expansão da rede do metro sul do Tejo com a construção da linha entre Corroios e Seixal e depois a ligação do Seixal ao Barreiro por uma ponte que também como nós sempre defendemos será pedonal e ciclável. Quanto à questão do metro sul do Tejo entendemos que deve ser apresentada uma calendarização para as obras e defendemos isso junto do senhor ministro. Também defendemos nesta situação que deve ser regularizada a questão do pavilhão da siderurgia nacional, que deverá vir para propriedade da Câmara Municipal para depois cedência ao clube pessoal da siderurgia nacional, assim como também concluído o processo do alto forno da siderurgia que consideramos que faz parte da nossa memória coletiva e que deverá estar disponível para jovens gerações conhecerem o mesmo. Levantámos também nessas reuniões a questão da habitação, nomeadamente a questão do arrendamento acessível. A reunião com o senhor ministro da administração interna foi na área metropolitana de Lisboa, foi com os diferentes Presidentes de Câmara e no mesmo questioneei o senhor ministro da administração interna não só sobre a questão da construção da divisão policial do Seixal em que ele me deu conhecimento que o processo não pode avançar porque há um conflito jurídico com o autor do projeto que pede o reajuste financeiro de mais cento e sessenta mil euros e levantei também a questão da obra de requalificação da esquadra da PSP da Cruz de Pau. Sobre esta questão iremos falar para o andamento da obra. Sobre a questão da GNR ficou de me dar uma resposta nomeadamente sobre a questão dos efetivos e não houve qualquer resposta, mandei-lhe uma mensagem para o número de telefone que ele me deu, ainda não obtive qualquer resposta. Motards, portanto, realizámos um encontro com as várias associações motards do Concelho do Seixal e saiu a ideia de se organizar uma grande iniciativa motard aqui no Concelho que será a vinte e três de setembro. Há uma comissão organizadora composta por membros de todas as associações de motards e esperamos sem dúvida, atendendo ao



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 04/2023**

**2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023**

trabalho que estas associações vêm desenvolvendo, que seja um grande momento de afirmação do Concelho e de confraternização. A reunião com o K, reunimos hoje pelas oito da manhã, porque se começa a trabalhar cedo aqui na Câmara Municipal do Seixal, com a direção do K, e ficou acertado a questão do apoio financeiro da Câmara Municipal para a construção desta creche. Portanto, há uma candidatura que comparticipa que sensivelmente com metade de custo e a outra metade, cerca de seiscentos e cinquenta mil euros, vai ser pago pela Câmara Municipal que já tinha dado o terreno. A obra vai ser lançada, portanto, iniciada amanhã. Sobre esta questão também já houve um acordo com o caso, a obra já se iniciou da construção da creche, em que também há uma elevada comparticipação da Câmara Municipal para a concretização deste equipamento. Estão em concurso e esperamos que irá haver novidades no início de maio. A empreitada para a construção da estrutura residencial de pessoas idosas do casal do Marco, as novas instalações da associação de paralisia de Almada e Seixal, as novas instalações da ANPAR e pelo menos estas três irão iniciar-se em breve os procedimentos concursais, para a creche da Criar-t, para a requalificação das instalações da Cercisa e para a conclusão da estrutura residencial para pessoas idosas de Fernão Ferro. Todas estas obras vão ter uma elevada comparticipação da Câmara Municipal do Seixal. A DST é uma grande empresa nacional com cerca de dois mil e setecentos trabalhadores, sediada em Braga, com uma filosofia muito própria de valorização dos trabalhadores, o dono da empresa deu recentemente uma entrevista em que disse isso e demonstra a filosofia da própria empresa que não tem colaboradores, tem trabalhadores e que colaboradores é um conceito neoliberal que tem como único objetivo a desvalorização do trabalho. E que, para além disso, um grande apoio que dá às artes, portanto, tivemos esta reunião com a DST, fomos a Braga conhecer a empresa e ficou firmado que a ampliação, portanto, a expansão da empresa para o sul do país vai ser feita aqui no Seixal, onde já tinham comprado aqui o terreno, vão adquirir mais terrenos e vão fazer aqui a ampliação da empresa com a criação também de muitos postos de trabalho e é uma empresa pela sua filosofia, pelo apoio que dá à cultura, por exemplo, em Braga eles apoiam uma companhia de teatro e em todos os espetáculos dessa companhia de teatro, cinquenta lugares são reservados aos trabalhadores da empresa para irem assistir. À quinta-feira de manhã os trabalhadores reúnem-se para discutirem o texto literário que é distribuído previamente, onde uma das situações que eu gostei de ver na empresa, que precisavam de soldados, não conseguiam contratar soldados, então contrataram mulheres para fazer, deram-lhes a necessária formação de soldados e quando foi a altura delas se integrarem na empresa metalomecânica tiveram que construir o balneário para as mulheres e que apelidaram e meteram um néon à porta “Camarim das Estrelas” para valorização das suas trabalhadoras que tiveram a coragem de sair da caixa e assumirem uma profissão que para muitos é considerada de homem. E aqueles balneários são um autêntico camarim, como ele diz, para as suas estrelas que são as suas trabalhadoras. As IPSS, portanto, tivemos aqui a reunião por causa da descentralização de competências em que discutimos os termos dos acordos que estão firmados e que virão aqui na próxima quarta-feira aqui a reunião de Assembleia



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

Municipal depois já terem sido levados a reunião de Câmara. Loja do empresário é sem dúvida uma mais valia de apoio aos nossos empresários, só de má fé se pode dizer que nós só ligamos aos grandes empresários, mas já estamos habituados a isso, é sem dúvida para um apoio grande aos nossos empresários, ao pequeno empresário que quer começar o seu negócio e que precisa de apoio e que vai ter ali na loja do empresário um apoio não só a nível do licenciamento da sua atividade mas também apoio jurídico e apoio de contabilidade, de investimento e que vai ser bastante importante. Seixal criativo, portanto, realizou-se o processo que o projeto começou com muita força, muito entusiasmo da parte dos jovens, aliás, convido-vos no final a irem conhecer ali as instalações do Seixal Criativo. Houve no dia um o pontapé de arranque com uma conferência do Seixal Criativo em que participaram dois portugueses que estão radicados no estrangeiro, João Filipe, realizador e criativo, que foi responsável por campanhas para empresas com a Audi, a Nike, a Adidas, a Netflix ou até para a série Casa de Papel e o César Barbosa que é vice-Presidente de uma start-up no Canadá e que está a desenvolver um modelo automóvel utilitário que é apelidado de Tuga, também muito inovador. O projeto Seixal Criativo já mostrou interesse em serem parceiros a NOS, a Siemens e a DST Group. Também, agora na próxima conferência em maio, vinte de maio, contará com a presença da cientista Marta Ferraz, portanto, é uma cientista na área da robótica e deverá estar presente, com quem deveremos celebrar um protocolo de colaboração entre o Seixal Criativo e este programa que está a ser desenvolvido em Londres que também tem contornos muito inovadores assim como o Seixal Criativo. Portanto, sem dúvida que em termos de inovação e criatividade o Seixal está na crista da onda e recomenda-se. Também a investigadora Ana Verónica Neves, num trabalho de investigação de boas medidas europeias contra o terrorismo, considerou que o programa desenvolvido pela Câmara Municipal do Seixal, Amor à Arte, era uma das boas práticas que devia de ser desenvolvida também noutros Concelhos e que por isso reunimo-nos com ela e que deu os parabéns à Câmara Municipal do Seixal pelo trabalho que se está a realizar. Muito obrigado Sr. Presidente. Penso que respondi a todas as questões.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Nuno Capucha para ponto de ordem.”

**Nuno Capucha do CH** disse: “ Não pude deixar de reparar que estavam ali a tirar fotografias, que suponho ser funcionário camarário, que acabou de subir ao primeiro andar, eu gostava, suponho que seja do boletim municipal, eu gostava de recordar que existem aqui deste lado pessoas e que em nome da liberdade dos senhores que fotografassem... eu não tenho qualquer problema em que usem a minha Imagem, suponho que os outros também não, afinal de contas somos eleitos. Portanto, não se deve fotografar apenas os membros do executivo principal, o melhor ângulo, ou que se procure obter o melhor ângulo do Sr. Presidente da Câmara ou do Sr. Presidente da Assembleia Municipal parem com isto. Respeite-se a liberdade! Que estas palavras que estão por cima das vossas cabeças se concretizem, fotografem quem está aqui eleito, povo como vocês.”



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para o ponto seguinte que é o relatório de atividade e prestação de contas do exercício de 2022. Sr. Presidente da Câmara.”

### **III.6. Relatório de atividades e prestação de contas do exercício de 2022. Aprovação.**

(Documento anexo à Ata com o numero 15)

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “O relatório de contas foi distribuído a todos, o relatório de contas e prestação de atividades, penso que o Concelho do Seixal está de parabéns pelo ano de dois mil e vinte e dois que teve. Foi sem dúvida um ano muito importante para o desenvolvimento do Concelho do Seixal, em que se conseguiram avanços importantes, e vou aqui destacar algumas situações, portanto a nível da saúde o protocolo foi assinado pela administração regional de saúde de Lisboa e Vale do Tejo para a construção do novo centro de saúde Foros de Amora. Foi celebrado o protocolo que mostra que não temos quaisquer preconceitos quanto àquilo que seja para o desenvolvimento do Concelho do Seixal, achamos que devia ser a administração regional de saúde de Lisboa e Vale do Tejo a fazer a candidatura ao PRR, a administração regional entendeu que a Câmara Municipal era mais competente e que por isso delegava as suas funções na Câmara Municipal, nós aceitámos essa delegação, assinámos o protocolo, elaborámos o processo de candidatura para o PRR, foi aprovado já este ano e vamos ter mais essa unidade de saúde para a melhoria dos cuidados de saúde primários aqui dos seixalenses. Na parte do social, foi também um ano muito proveitoso, houve um grande trabalho de interligação entre a Câmara Municipal do Seixal e as várias instituições particulares de solidariedade social e conseguimos a nível do PAR e do PRR a aprovação para a construção de três novas creches, três equipamentos para as instituições de deficiência e duas estruturas residenciais para pessoas idosas. São sem dúvida equipamentos muito importantes para o desenvolvimento, uma melhor resposta social. É claro que isto vai levar a um grande investimento da Câmara Municipal nestes equipamentos, só a nível das duas creches que já estão acordos feitos, ou já começou a construção ou vai começar amanhã, a Câmara vai ter que investir cerca de um milhão e cem mil euros, portanto, para os outros seis equipamentos prevê-se um valor bastante superior a este. Mas estamos a construir um Concelho do Seixal para todos e são equipamentos fundamentais e achamos que devíamos estar ativos aproveitando a questão do PRR. Nas acessibilidades lançámos o concurso para a empreitada da conclusão da alternativa à nacional dez, da fase seguinte, foi fechado este mês, foi a última reunião de Câmara, portanto, vai ser a empresa ABB que vai construir pelo valor de seis milhões e trezentos mil euros, financiado unicamente com orçamento municipal. A nível da inovação, portanto, lançámos o projeto Seixal Criativo, sem dúvida um marco e uma pedrada no charco da criatividade e que demonstra sem dúvida que a Câmara Municipal do Seixal está na linha da frente. A gente sabe que o PS não gostou deste programa, até votou contra, mas ele está-se a impor e os jovens estão a considerar que é sem dúvida uma mais valia e que, sem dúvida, que vai contribuir e muito para o desenvolvimento do Concelho do Seixal. Também aqui assim salientarmos a questão do hidrogénio em que fomos o Concelho pioneiro no



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 04/2023**

**2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023**

desenvolvimento de hidrogénio, energia do futuro, e que estamos também a desenvolver uma candidatura para a produção de hidrogénio e continuarmos aqui a nível da frente. A nível de equipamentos, a construção de uma série de equipamentos que se iniciaram, destaco a aldeia do Bongo, Centro Cultural de Amora, o complexo desportivo do Pinhal do General, o parque metropolitano da biodiversidade, o Parque Natural de Miratejo, o cemitério de Fernão Ferro, a estação de auto caravanas, o parque natural da Torre da Marinha, o passeio Ribeirinho de Miratejo, tudo obras que se iniciaram em dois mil e vinte e dois, algumas já estão concluídas, já estão ao serviço da população, outras irão estar este ano. Aliás, todas elas com exceção do Centro Cultural de Amora. Inaugurámos ainda um centro náutico de Amora, portanto, também outro equipamento muito importante, também em construção temos o pavilhão cidade de Amora, portanto, sem dúvida que estamos de parabéns pelo trabalho realizado a nível da construção de novos equipamentos para o Concelho do Seixal. A nível cultural mantivemos sem dúvida uma grande programação cultural, destaco a primeira edição do Seixal Cultural, demonstramos que estamos a ser inovadores, a criação de um grande evento para o nosso movimento associativo cultural também de carácter totalmente inovador e que foi um êxito a primeira edição e vai começar agora em maio a segunda edição. Destacar ainda outros como o Seixal Jazz, o Seixal Música, o festival de Maio, o festival de teatro, grandes eventos culturais que demonstram que a cultura está bem viva aqui no Concelho do Seixal. A nível da juventude, tivemos várias reuniões com o nosso movimento associativo juvenil onde foi discutida a política de juventude e onde foram traçadas as linhas fundamentais de programas como o Março Jovem, as férias jovens, em que os jovens até foram ouvidos a nível de quem é que gostariam que viesse atuar ao concerto. Portanto, isto demonstra uma grande participação. Ainda outro programa como a Escola Mexe, que este ano decidimos alargar a todas as escolas do segundo e terceiro ciclo. A nível do desporto continuamos sem dúvida a ser o Município do desporto e por isso fomos considerados pela Confederação do Desporto de Portugal, na sua gala do desporto, como a personalidade do ano. Portanto, mantivemos o Agita Seixal, os jogos saem à rua pela Paz e começámos a preparar a gala do desporto e que demonstra a grande vitalidade do nosso movimento associativo em que tivemos mais de quinhentas atletas que foram campeãs distritais regionais nacionais ou internacionais. A nível da educação, a requalificação de várias escolas, aliás, assim o Governo requalificasse e fizesse o investimento nas escolas do segundo e terceiro ciclo e secundários como a Câmara Municipal faz requalificação das várias escolas do primeiro ciclo e ainda inaugurámos o jardim de infância de Corroios. A nível do realojamento e da habitação estamos a desenvolver um programa exemplar em Vale de Chicharos, que o Sr. Primeiro-Ministro teve de reconhecer que a solução que o Seixal encontrou foi particularmente feliz e que está a ser sem dúvida ao contrário de outros Concelhos que estão a fazer novos bairros sociais com todos os problemas que daí advém, nós não, estamos a fazer a integração destas famílias na malha urbana e com assinalável êxito. Já fizemos o realojamento de mais de cem famílias e os problemas são praticamente nenhuns. Mobilidade e transportes foi o arranque da Carris metropolitana, sem dúvida um



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 04/2023**

**2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023**

marco na melhoria da qualidade de transportes da área metropolitana de Lisboa, aí também se viu o grande trabalho que a Câmara Municipal do Seixal fez, vimos os problemas que surgiram noutros Concelhos, nomeadamente em Almada com o início da operação da Carris metropolitana que foi um caos aqui no Concelho do Seixal porque trabalhamos como deve ser, estudamos os assuntos, preparamos o terreno, vimos o arranque da Carris metropolitana e quando estava nas reuniões do Concelho metropolitano, o Seixal era o oásis em que as coisas estavam a correr relativamente bem e com bastante sucesso. Demonstra, sem dúvida, o grande trabalho que estamos a fazer. Continuámos, é claro, com os apoios aos bombeiros e a questão da proteção civil também é um facto temos aqui que realçar. Em dezembro, com as fortes chuvadas que aconteceram no país e na área metropolitana de Lisboa, foi no Concelho, segundo os dados disponibilizados pela própria área metropolitana de Lisboa, o Concelho onde houve o maior nível de pluviosidade numa noite e vimos o que é que aconteceu noutros Concelhos e o que aconteceu no Concelho do Seixal, o que demonstra que também soubemos clarificar este Concelho, apesar de se ter sido onde mais choveu não teve nem de perto nem de longe os problemas e os danos que outros Concelhos tiveram. A nível do desenvolvimento económico iniciaram-se as obras de construção das novas instalações, estão a ser construídas em bom ritmo, e também do empreendimento hoteleiro aqui no Seixal que muitos não acreditavam mas que ele está ali, o empreendimento hoteleiro e que vai de vento em poupa e irá ser inaugurado em dois mil e vinte e quatro. Continuámos com uma forte participação da população, nomeadamente a nível do Fórum Seixal, a discutirmos com a população os projetos que pretendemos implementar. A nível das contas, tivemos sem dúvida o melhor ano de sempre a nível de receitas, portanto, nós tínhamos cento e onze milhões de euros como orçamento inicial e conseguimos uma receita de cento e cinco vírgula seis por cento, ou seja, conseguimos uma receita superior à que estava orçamentada e foi sem dúvida a maior receita de sempre da Câmara Municipal do Seixal porque houve alguns anos em que a receita foi superior mas houve recurso a empréstimos. Em dois mil e vinte e dois não tivemos qualquer empréstimo. A nível da despesa, a receita... dar aqui algumas notas sobre... portanto, a receita total foi cento e sessenta e um milhões, foi cento e cinco vírgula seis, muito importante, portanto, a nível da receita fiscal ficou praticamente inalterável, houve apenas um incremento de mais trezentos e vinte e nove mil, tal como nós tínhamos dito quando se discutiu aqui assim o IMI houve uma descida de um milhão seiscentos e oitenta mil do IMI, fruto da descida da taxa que implementámos. Se compararmos com dois mil e dezanove, o valor da descida já são dois milhões e seiscentos mil desta receita, houve um incremento das receitas de atividade da Câmara em mais sete milhões de euros e, também, das transferências aqui muito com base na questão das transferências da educação. Na despesa conseguimos uma execução de noventa por cento, o que também demonstra uma grande execução orçamental. Muito importante alguns indicadores sobre o equilíbrio orçamental da Câmara, portanto, o que diz é que a receita corrente bruta cobrada adicionada à... portanto, tem que ser igual à despesa corrente paga e à amortização média de empréstimos, se compararmos estes indicadores temos um excedente



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 04/2023**

**2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023**

orçamental de vinte e dois milhões o que demonstra a solidez das nossas contas. A evolução da dívida a terceiros também desceu, portanto, em dez vírgula quatro milhões de euros, não contraímos quaisquer empréstimos, se descontarmos os empréstimos dos contraídos pela Câmara Municipal para a aquisição dos serviços centrais e dos serviços operacionais da Câmara teríamos apenas uma dívida de vinte e oito vírgula cinco milhões de euros, portanto, cerca de quinze, dezasseis por cento do nosso orçamento tomara a República Portuguesa ter uma dívida deste montante. O prazo médio de pagamento ,e isto demonstra também o nosso trabalho, desceu de trinta para treze dias. Treze dias é o nosso prazo médio de pagamento, a fazermos o pagamento aos nossos fornecedores. Importante também é que o património líquido da Câmara aumentou cento e cinquenta e cinco milhões de euros. Passou de quatrocentos e três milhões para quinhentos e cinquenta e oito milhões. Isto tudo num ano em que há várias variantes em que tiveram brutais aumentos. O caso dos pagamentos à AMARSUL pela tarifa de deposição e da PGR em que tínhamos uma dotação orçamental de dois milhões e quinhentos e pagámos quatro milhões oitocentos e quinze mil, os combustíveis também tiveram brutais aumentos e em que tínhamos orçamentado setecentos e trinta mil e acabámos por pagar um milhão setecentos e cinquenta mil quatrocentos e vinte e dois noventa e sete - portanto, nos combustíveis também temos o gás - na iluminação pública e na energia elétrica das nossas instalações tínhamos orçamentado cerca de dois milhões e quatrocentos e acabámos a pagar cerca de oito milhões e quatrocentos. Os juros de empréstimo também tiveram uma majoração, portanto, tínhamos orçamentados duzentos e noventa e oito mil e pagámos quinhentos e oito mil e depois também teve um grande aumento relativamente ao que estava orçamentado, que foi a questão das revisões de preços, as revisões de preços resultam da lei, portanto, das empreitadas em que há aumentos automáticos dos preços que são dados para a execução da obra por parte dos empreiteiros. Nós tínhamos à semelhança de anos anteriores cerca de trinta mil euros e acabámos com preços quinhentos e oitenta e cinco mil euros e em dois mil e vinte e três, chegamos agora ao final de abril, portanto, e já temos um valor superior a este pago, aqui na questão à relação de preços. Portanto, nós tivemos aqui nestas variantes uma agravante de dez milhões de euros e apesar desse agravante de dez milhões de euros conseguimos manter um elevado nível de investimento e que é muito importante. Ainda é importante a questão das habitações, portanto, há um protocolo com o IRHU para a compra de habitações mas em que a Câmara tem que estar sempre a adiantar o dinheiro e de momento era doze milhões de euros que tínhamos, senhor vereador, tínhamos em adiantamento e recebemos ontem um milhão, portanto, ainda temos onze milhões de adiantamento, portanto, mas isto demonstra a solidez da Câmara Municipal que consegue estar a fazer estes adiantamentos e a ter esta capacidade financeira para um programa desta envergadura de termos com humildade a capacidade de investimento e de adiantamento do dinheiro. Não tenho dúvidas, senhores eleitos, que em condições normais esta prestação de contas seria aprovada por unanimidade, tenho a certeza que vão arranjar aqui alguns problemas de algumas vírgulas para justificarem o vosso voto contra.”



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenções de Sérgio Ramalhete, Rui Belchior, Nuno Capucha, Odete Filipe, Isabel Antas e Joaquim Cabral.”

**Sérgio Ramalhete do PS** disse: “De facto temos aqui mais um ano, não é para fazer aniversário mas é para discutir um orçamento, neste caso um relatório que do meu ponto de vista e do PS diz muito pouco daquilo que foi feito no nosso Concelho. A verdade é que apesar da invasão da Ucrânia num cenário pós pandemia, o ano de dois mil e vinte e dois mostrou alguns sinais de recuperação permitindo que alguns setores crescessem. Pronto. E isto também foi via... permitiu que a confiança aumentasse, que o consumo aumentasse e isto teve um efeito, as receitas, entre dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e três, da Câmara cresceram vinte e três por cento. Estamos a falar de mais de vinte e seis milhões de euros. Mais um euro milhões. Nós estamos aqui a incluir o saldo de gestão de vinte e dois milhões de euros. Para terem noção, entre dois mil e dez e dois mil e vinte e dois, a receita total cresceu trinta e cinco milhões de euros, mas entre dois mil e dez e dois mil e vinte e dois praticamente nada muda no que se refere a despesas de investimento. O PS sempre afirmou que era possível reduzir mais a taxa de IMI, que era possível devolver parte da receita arrecadada de IRS, que era possível virar a capacidade de investimento para obras estruturantes, contudo o que temos visto nos últimos quatro anos é essencialmente investimentos em estruturas desportivas. Não é que o PS seja contra, mas que implica a falta de investimento noutras áreas tão ou mais importantes para a qualidade de vida das pessoas. A verdade é que as evidências estão aqui. Era possível o maior desagravamento fiscal das famílias como forma de aumentar rendimentos. Este último ano o que muda? Investimento em aquisição de habitação no valor de nove milhões de euros, contudo financiado em grande parte pelo fundo de apoio à aquisição de imóveis, no valor de seis ponto três milhões de euros, com o objetivo de resolver um problema que existe no Concelho há muitos anos. A realidade de hoje demonstra que a proximidade junto das populações passa por legitimar as freguesias de competências e verbas que permita prosseguir de forma concisa e objetiva essa função. Contudo, o que vemos neste relatório é uma mísera verba de dois milhões de euros para as freguesias. Com a agravante da Junta de Freguesia de Fernão Ferro receber apenas duzentos e quarenta e cinco mil euros, uma freguesia que tem vindo a crescer exponencialmente e onde o impacto do IMT é três vezes superior ao de uma habitação do restante Concelho. Já agora tenho que congratular o executivo porque temos orçamento participativo. É incrível, não é? A iniciativa tem de parecer vossa. Vossa! Não é da Junta de Freguesia. Parabéns Fernão Ferro. Falar no poder local que alterou a matriz do Concelho, eu pergunto em quê. Sabiam que o nosso Concelho por cada dezoito novas empresas criadas treze são extintas? Sabia que a população empregada por segmento produtivo pouco ou nada se alterou nos últimos seis anos? Sabia que o nosso Concelho é o décimo quarto do país com mais quantidade de pessoas que se registaram no centro de emprego? Pois é. Não sabia pois não? Isto demonstra que muito pouco foi feito para alterar a malha produtiva. A acrescentar quando fazemos a análise do nível de rendimento das oitenta Câmaras Municipais mais populosas pelo número de habitantes, a Câmara Municipal está em décimo terceiro lugar, ou seja, cada habitante paga à Câmara quatrocentos e sessenta euros para pagarem isso indevidamente, não é? Uma agravante. Mas desde quando, também se





## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 04/2023**

**2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023**

pode falar, que a atividade de empresas para o quando a verba adjudicada ao desenvolvimento económico, emprego e turismo foi de quinhentos e noventa mil e um mil euros. No orçamento cento e tal milhões de euros. Ok? De facto, tem razão, a dívida financeira no final do ano de dois mil e vinte e dois é de vinte e oito ponto cinco milhões de euros. Fantástico! Julgo que os outros cinquenta milhões de euros de IVA não existem e que os edifícios foram pagos por intermédio se calhar de um prémio do euro milhões, foram pagos pelo Roque Santeiro. Só pode. Neste momento há sempre espaço para a vitimização civil, a CDU tinha umas grandes opções do plano de dois mil e vinte e três com cento e trinta e três milhões de euros. De facto fantástico, pelas contas são mais três milhões de euros. Mas pronto, mas a oposição com grande surpresa rejeitou e rejeitou bem. Este documento é pior do que o que estamos hoje a analisar aqui hoje. A vossa solução para isso não foi falar com a oposição, mas sim aprovar uma revisão orçamental! Pior! Aprovadas nesta assembleia com voto de qualidade do Sr. Presidente da Mesa. Ainda o Sr. Presidente Paulo Silva diz que se faz justiça porque a CDU ganhou eleições quase com maioria. Mais uma vez fazer referência ao reforço de envolvimento e participação da população na concretização das políticas só demonstra pura demagogia de quem está há muito tempo no poder. No nosso entender, o programa Seixal Mais Perto fez muito pouco para reforçar essa democracia participativa. O maior exemplo da democracia participativa é através do orçamento participativo, aqui onde o cidadão assume papel e toma escolhas. Se dúvidas houvesse para análise do relatório é bem evidente a incapacidade e falta de competência desse executivo comunista em concretizar mais projetos e a prova disso é manter-se ao corrente do nível saldo de gerência/fundos de tesouraria ano após ano. E quando falamos em executar estamos a referir-nos à concretização de obras estruturantes para o Concelho. Mas como o Sr. Presidente Paulo Silva referiu, isto é uma almofada financeira, eu acho que dormiriam melhor nesta almofada se a mesma fosse utilizada na melhoria das condições de vida das pessoas. Continuamos a não ver qualquer alteração do modus operandi da CDU, continua no mesmo ciclo da maioria que atualmente não existe. Vou dizer uma frase do grande líder deste mundo, Barack Obama: “A mudança apenas acontece quando as pessoas comuns se envolvem, se comprometem e se unem para exigí-la. A democracia não irá funcionar sem a noção de que todos tenham oportunidades”.

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra o senhor eleito Nuno Capucha.”

**Nuno Capucha do CH** disse: “Cito o relatório de contas, foi, portanto, com grande surpresa que as GOP para dois mil e vinte e três foram rejeitadas em Assembleia Municipal do Seixal com os votos contra do PS, PSD, Chega e de um eleito independente. O chumbo do orçamento que previu o investimento de cento e oitenta e três milhões de euros comprometeu estes e outros projetos mas prosseguimos na procura de soluções que permitissem ultrapassar as situações e fazer o melhor para a população. Essa grande surpresa chama-se, pasme-se Sr. Presidente, democracia. É algo que os comunistas não estão habituados, basta recordar, por exemplo, a reeleição de Xi Jinping para o terceiro mandato no mês passado. Quase três mil membros do Congresso Nacional do Povo elegeu o Presidente chinês por unanimidade. Aquele tipo de unanimidade, que só tem quando se encosta



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 04/2023**

**2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023**

uma arma à nuca da cabeça de uma pessoa. Na China não há democracia, não existe liberdade de expressão, não existe liberdade de imprensa. Em Portugal, apesar dos constrangimentos, vamos conseguindo que se publiquem notícias como esta que eu vos vou relatar. “E tudo o empreiteiro levou”, o título é meu. “Como as ligações políticas no Seixal levaram a um buraco”, é deste modo que o jornal Correio da Manhã e a revista Sábado descreveram no passado dia dezassete de março a incúria na gestão da construção do lar em Fernão Ferro. Na peça jornalística é dita que a construção, financiada pela Câmara Municipal do Seixal, avançou sem concurso público e está parada há mais de um ano e em litígio judicial. Quanto custou? Um milhão de euros, além da cedência do terreno e do financiamento do projeto. O projeto lar de idosos Fernão Ferro foi apresentado com pompa e circunstância numa sessão do Fórum Seixal em vinte e nove de fevereiro de dois mil e vinte, na sede da Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Fernão Ferro. A sua construção representou um ponto forte para a propaganda da CDU no Município do Seixal antes e depois do arranque da construção. Em julho de dois mil e vinte e dois, o mesmo, com a obra parada, de acordo com a informação veiculada na reportagem, o atual Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Paulo Silva, afirmava numa entrevista ao jornal “O Setubalense” que estavam a construir o lar em Fernão Ferro. “O Setubalense” - nota, parece uma versão alternativa do boletim municipal - a realidade porém está muito distante da propaganda, na verdade a Câmara Municipal do Seixal sabia que o empreiteiro a quem fora adjudicada a construção do lar, abandonara outra obra no passado tal como veio a ocorrer nesta. Na peça jornalística, o anterior Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Joaquim Santos, admitiu que houve uma obra que eles não terão concluído que foi uma obra em Paio Pires, numa coletividade, que terão abandonado a obra e que terá sido depois a coletividade a terminar com outra empresa. Mas disse mais do que disse antes sobre a empresa do referido empresário. Não deixou, digamos assim, um bom cartão de visita. Ora, se não deixou um bom cartão de visita porque é que a Câmara Municipal do Seixal não informou à Associação de Reformados de Fernão Ferro do histórico existente e avançou com dinheiros públicos para aquela construção? Porque é que se omitiu informação essencial arriscando o dinheiro dos contribuintes? O resultado está à vista. De um equipamento com capacidade para receber sessenta e três utentes e prestar apoio domiciliar a mais de quarenta pessoas existe apenas um estaleiro de obras. Declarou Joaquim Raposo, Presidente da Associação de Reformados de Fernão Ferro, à revista Sábado, “se não recomeçarem as obras rapidamente nada do que aqui está se irá aproveitar”. Assim se viu a gestão do PC. Uma gestão de saldo de gerência que vai jogar os trunfos no último ano de mandato. Uma gestão que preserva o 25 de abril com propaganda perpétua porque um partido comunista, mantendo-se fiel à direita que é marxista, não pode oferecer mais do que uma permanente revolução. Aliás, está escrito no primeiro documento apresentado hoje aqui pela CDU, abril foi e é a revolução. E por isso entregam o espetáculo do 25 de abril a um artista que quer mudar o hino nacional. No Facebook encontram-se muitos comentários a lamentar a escolha e a queixarem-se da qualidade do espetáculo. Porque temos referências ao 25 de Abril e ao 1º de Maio um pouco por todo o lado, incluindo curiosamente uma avenida Vasco Gonçalves no coração da Quinta da Trindade, junto ao centro de estágios do Benfica, uma das zonas mais caras do Concelho e da área metro-



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

politana de Lisboa, o que faz todo o sentido. Os comunistas gostam de coisas caras e enchem-se à conta do povo e outros negócios. Para o PC, Seixal é um oásis. Afinal somos todos iguais mas uns são mais iguais que outros.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “ Rui Belchior, tem a palavra.”

**Rui Belchior do PSD** disse: “De facto lamento ou lamentamos trazer aqui uma realidade diferente daquela que foi aqui apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara, apesar do Partido Social Democrata já sabe, nós todos já sabemos que já de seguida vêm aqui os políticos profissionais fazer todo o tipo de juízos e avaliações e classificações à nossa intervenção que não terá naturalmente, nem pode ter apontamentos muito específicos de natureza técnica ou contabilista ou financeira e, portanto, é aquilo que é. Aliás, a mais conhecida e já clássica desses apontamentos e observações é, os senhores não apresentam nada, não propõem nada, não apresentam nenhuma solução, até porque é preciso dizer isto, o PCP, passo a ironia, o PCP neste Concelho sabe de tudo, faz de tudo e mais, pensa em tudo. Aliás, o PCP pensa em tudo, até mais em tudo, porque depois de quase cinquenta anos o que fez para além de criar uma dívida monstruosa foi muito pouco. Aqui chegados é preciso dizer que só os mal intencionados não admitem que a oposição hoje não tem porque não lhe é concedido os mais elementares meios para a realização do seu trabalho. Ultimamente tem havido inclusive, é preciso dizê-lo, um retrocesso com a documentação distribuída no próprio dia da reunião da comissão do plano e desenvolvimento estratégico o que naturalmente impede uma preparação mínima dos eleitos, que como disse, da nossa parte pelo menos, somos todos amadores. Mas o que interessa é isso. O que interessa é isso. Em nosso entender urge no entanto reverter a presente situação, que consideramos inadmissível e que faz pender ainda mais a balança a favor dos tais políticos profissionais e da sua longa extensa estrutura. A oposição está sozinha. A oposição dos pequenos partidos - não se pode aqui incluir o Partido Socialista naturalmente que tem outros recursos - está sozinha e limitada no seus recursos precisamente e o pior de tudo é que o poder instalado em vez de mitigar esta diferença de meios ainda a estimula para assim evitar deliberadamente quer o conhecimento quer as perguntas incómodas, pior do que tudo para evitar o debate sério e pleno. Naturalmente que atendendo a estas graves limitações, a nossa análise com documentos desta extensão e complexidade não pode ser outra que não política. Francamente neste capítulo esperávamos mais do atual Presidente que pelos vistos persiste nas mesmas más práticas e talvez ainda as tenha agravado com calendários mais apertados e mais aquilo que possibilitam ainda mais que a oposição consiga apreciar os documentos como deveria ter de apreciar hoje aqui, ter outra preparação que assim não pode ter. Sem apoio técnico, sem meios próprios, verifica-se, como já dissemos, uma gigantesca discrepância de meios que inquinam seriamente o debate político. Por outro lado temos assistido agora neste mandato a uma forma de fazer política, a política do que ainda não está materializado ou concretizado mas que no entanto, como eu há pouco disse, já foi pensado pelo Partido Comunista Português. Não aceitamos esta proposta porque nós já pensámos em fazer! Já nos lembrámos disso! E por isso não aceitamos e votamos contra, visto que os senhores que deviam ter pensado que nós já tínhamos pensado nessa medida



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 04/2023**

**2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023**

são demagogos e estão de má fé. Por outro lado, este relatório de contas, passando agora a página, é em nosso entender, e numa apreciação superficial é evidente, de todos é um sucedâneo de todos os outros, muda a estética, as cores, retifica-se até alguma linguagem, naturalmente passando oito anos a culpa já não pode ser do Passos Coelho, mas a finalidade é a mesma, continuar a iludir os credos e a alimentar os oportunistas que dependem do dinheiro público e do dinheiro que este executivo comunista lhe promete que lhe dará caso se portem bem e continuem a apoiar porque senão, como temos aqui denunciado o poder instalado segue às costas do movimento associativo que lhe dá votos em troca do apoio financeiro. Nós PSD não temos nenhum problema em afirmá-lo, por uma razão muito simples, que é verdade, esta dinâmica é de tal forma verdadeira que perante um anúncio, como se viu depois completamente falso de um determinado sentido de voto do Partido Social Democrata nesta Câmara, pelo nosso vereador, os Toca a Rufar organizaram desde logo uma manifestação à porta da Câmara e na sessão de Câmara talvez com o intuito, digase, completamente ingénuo e infantil de pressionar o vereador do PSD a votar em determinado sentido. Foi isto que se passou e verificou. Já agora, como este já tinha feito no ano anterior, o que desnudou, vão-me desculpar a expressão, a falsa informação, passou no sentido de viabilizar o PSD que afinal naquele caso como tinha feito no ano anterior ia votar a favor. Mas é assim, é assim estas práticas, mas este triste episódio deixou claro a forma como este executivo utiliza o movimento associativo interferindo no seu seio, instrumentalizando para depois tentar pressionar a oposição, mas nós, como já dissemos aqui ao longo dos anos, não somos pressionáveis, nós não vergamos, não temos medo e não claudicamos face a pressões e a boicotes e têm sido muitos ultimamente. Como exaustivamente temos referido nos últimos anos, esta Câmara tem-se destacado não pelo que faz, sendo que há cinquenta anos que está no poder ou quase cinquenta anos, mas sobretudo pelo que não faz. Refira-se as promessas eternas, aliás, no momento da apresentação dos orçamentos são sempre propagandeados investimentos e medidas cuja execução vai-se ver é zero por cento. Por exemplo, o célebre, já célebre, desde dois mil e dezassete talvez tenha servido para ganhar uma eleição. O Estádio Municipal da Medideira, piscinas de Pinhal de Frades, requalificação dos palacetes da Quinta da Fidalga e Quinta da Trindade, requalificação do património edificado na Mundet, cinema São Vicente, beneficiação e manutenção de instalações, novas escolas de 1º ciclo e ensino básico, pré-escolar em Fernão Ferro, Foros da Amora e em Corroios. Requalificação da EB de Paio Pires, programa de habitação jovem, parque natural da Arrentela, projeto de bicicletas partilhadas e mobilidade, requalificação da Avenida do Mar, Plano Municipal da rede ciclável, esta deve ter vinte anos pelo menos, rotunda na estrada nacional 10 Casal de Marco, apoio soluções de estacionamento no núcleo histórico do Seixal também era necessário, requalificação do CDA de Santa Marta do Pinhal, conclusão das infraestruturas em Morgados dois, etc., etc., Crematório Municipal do Concelho do Seixal, requalificação dos mercados municipais, entre muitas, muitas outras. A estas promessas eternas temos ainda uma outra realidade, a nossa realidade de quem anda no terreno, uma praticamente intransitável mobilidade neste Concelho, as pessoas ainda hoje às oito da noite a fila chegava do centro de emprego da Amora ou da Cruz da Pau até cá abaixo ao Paulo da Gama e à ponte da fraternidade. Inacreditável. Isto seja já a que horas for as pessoas têm



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

uma imensa dificuldade e nos próximos anos nós temos aqui advertido inúmeras vezes, vai sendo cada vez pior. Talvez por isso agora o PCP se tenha lembrado da segunda fase do metro sul do Tejo. Mas enfim, isso não resolverá o problema. Depois, a falta do incentivo ao investimento privado, promova empregos de qualidade, embora este Presidente fale agora em empresas e empresários. Parece ser agora uma marca, nós aplaudimos. Esperamos que não seja através de hipermercados e isto ao mesmo tempo, os seus correligionários amaldiçoam a banca e os grandes grupos económicos e financeiros. Neste Concelho proliferam ainda as habitações sem saneamento básico e água, estamos no século vinte e um. O centro de saúde, aposta nos cuidados primários nem vê-los. Tardam as requalificações dos postos da GNR, das esquadras da PSP, tudo isto enquanto rejeitam sucessivamente a polícia municipal. Tudo isto num Concelho onde não se vê um polícia, onde a insegurança ao contrário dos números que aí foram referidos em nosso entender é cada vez maior. E num Concelho onde se investe ou se prefere investir em pavilhões também podiam investir na esquadra da divisão da PSP do Seixal. Na verdade é preciso sublinhá-lo sem hesitações, o taticismo deste executivo, a sua forma de atuar, já não surpreende. Concomitantemente continuamos a assistir ao massivo dispêndio na propaganda, na maquilhagem, políticas de sempre na construção de uma realidade alternativa e no culto da personalidade, passam os anos, sucedem-se os mandatos e não há forma de se inverter estas práticas e estas políticas. Por último, temos ainda que fazer diferença, já que algumas foram referidas, de trapalhadas muito mal explicadas como agora é, o que está mais até na moda, e que oportunamente analisaremos melhor, o hotel que agora afinal virou apartamentos de luxo com preços de fazer corar o grande capital e também a mediatizada inexplicável situação do lar de terceira idade de Fernão Ferro, promessa eleitoral dois mil e vinte e um que serviu, é preciso dizê-lo isto com franqueza e sublinhadamente, serviu para comprar o voto do então eleito independente de Fernão Ferro e para viabilizar orçamentos e talvez até também para tentar ganhar como ganharam as eleições. Enfim, nunca mais acaba. E esta perspetiva que é a nossa é bem diferente daquela coisa que foi defendida, volto a repetir, pelo Sr. Presidente. Como já aqui e em outros órgãos referimos muitas vezes, o Partido Social Democrata, também por opção política não cauciona os orçamentos do PCP, conseqüentemente não cauciona as suas prestações de contas apresentadas na sequência desses orçamentos. Por isso, coerentes como sempre, e porque temos a perspetiva de uma outra realidade, uma realidade diferente, a verdadeira, aquela que nós consideramos... aquela que nós sentimos na pele todos os dias, votaremos coerentemente e como sempre contra estas contas apresentadas.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra, Odete Filipe.”

**Maria Odete Filipe da CDU** disse: “Bom, nós estamos no ponto de relatório de atividades e contas e eu que escolhi a valorização dos espaços públicos. Eu tenho estado aqui há bastante tempo a ouvir tudo aquilo que querem dizer, a liberdade não é dizer mal de quem trabalha, a liberdade não é colocar coisas na sua boca de que não dizem respeito à minha boca, liberdade é muito importante e nós optamos pela liberdade e eu vou optar por aquilo que está feito que é para não haver críticas que não se fez. A valorização dos espaços públicos constitui uma vertente fundamental da qualida-



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

de de vida das populações. Eu vou falar das populações. Estamos a falar de áreas tão importantes como construção, conservação de vias, pavimentos, calçadas, manutenção da sinalização, espaços, jogos e recreio como parques infantis, espaços de lazer, a iluminação pública e decorativa, tudo isto contribui para o cabal usufruto dos espaços públicos municipais, pelos utentes para assegurar a melhoria da imagem urbana do Município. Escolhi alguns exemplos que considero importantes para as populações. Porque já estão feitas, não é demagogia. Requalificação das infraestruturas do espaço público e do passeio ribeirinho do núcleo urbano antigo da Arrentela, concurso lançado em fase final. Conclusão da construção do passeio Ribeirinho Miratejo, Corroios, programação das requalificações dos núcleos antigos de Amora e da Aldeia de Paio Pires. Continuação de requalificação das rotundas do Concelho, continuação da requalificação de pequenas áreas urbanas junto às áreas e às zonas das residências, construção de mais parques de jogos e recreio e de parques infantis, construção do parque urbano de Miratejo, continuidade do projeto Amor à Arte, elaboração do projeto de ordenamento, de estacionamento e envolvimento da escola João de Barros. Construção da estação de serviço de auto caravanas do Seixal, empreitadas de qualificação de pavimentos na rua das Palmeiras em Miratejo, empreitada de execução de estacionamentos de envolvimento das estações ferroviárias, e isto tem que ser a Câmara a fazer. Empreitada de requalificação do jardim da Quinta de São Nicolau, empreitada de arranjos exteriores na rua António Aleixo em Miratejo, preparação do novo regulamento para o programa pensões e segurança, acompanhamento do projeto de execução do circuito pedonal na Quinta das Laranjeiras, acompanhamento técnico de empreitadas para execução do circuito pedonais em Fernão Ferro, reabilitação de áreas degradadas na Rua do Pinheiro no Casal do Marco, empreitada de requalificação da Quinta das Sementes em Amora. Sabiam que isto que estou a ler não é filosofia e não é mentira mas é parte do nosso trabalho e é por isso que fazemos para as populações que elas nos compreendem e votam em nós. A liberdade do PS, PSD e Chega e a sua democracia é ofender quem trabalha. Mas o júri, não se preocupem porque não é tão depressa que cá chegam, o júri são as populações e as populações são inteligentes.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Isabel Antas, tem a palavra.”

**Isabel Antas do PS** disse: “Em primeiro lugar ficamos muito satisfeitos e satisfeitas por se ter... portanto, ao nível da ação social de se ter retomado o trabalho das comissões sociais de freguesia no âmbito da rede. Órgão importante que permite efetuar um diagnóstico social das freguesias, encontrado através do território respostas e procura de soluções em conjunto com as entidades aos problemas e necessidades das freguesias numa altura de transferência das competências do atendimento e acompanhamento social que já se efetivou. Portanto, isto é aquilo que nós retirámos da ação social e que nos congratulamos que seja retomado este ponto. Porém, o que assistimos neste relatório e contas versa apenas a atribuição de apoios financeiros às instituições de cariz social, sendo de salientar que grande parte do financiamento foi destinado à elaboração de projetos de arquitetura e apresentação de candidaturas no âmbito do PRR, instrumentos estes de intervenção de investimento estrutural administrado pelo Governo. O primeiro é um grande investimento do



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 04/2023**

**2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023**

Governo na área social que apresenta como prioridade requalificar, alargar e inovar a rede de equipamentos sociais existentes. O novo programa, o programa nova geração de equipamentos e respostas do PRR, aprovado pela Comissão Europeia, trouxe uma nova versão, desta vez num apoio a cem por cento a fundo perdido para a construção de raiz, ampliação, remodelação, reabilitação e/ou reconstrução de edifícios, equipamentos ou respostas sociais. Quem está aqui é o PS. Continua a ser evidente a falta de equidade e imparcialidade de critérios na atribuição de financiamento às IPSS. Pelo que urge a criação de um regulamento que estabeleça regras claras. É de lamentar a falha na verba que estava destinada à Cercisa para obras, tendo recebido zero valores, portanto, zero, em dois mil e vinte e dois. Em contra ciclo verificamos a atribuição de uma verba de cinco mil e quinhentos euros para a educação e para a paz, sem se perceber para quem se destinou e para que efeitos. Vemos também neste relatório o apoio à unidade de cuidados continuados da Santa Casa de Misericórdia do Seixal, que desde dois mil e oito está no relatório e contas. No âmbito da rede social, e voltando novamente àquilo que é o órgão importante onde são desenhadas as políticas públicas locais do desenvolvimento social, tendo previsto para dois mil e vinte e dois uma verba de dois mil euros, apenas se gastaram mil quatrocentos e trinta e... mil trezentos e quarenta e três e cinco cêntimos. Deixa que pensar. Como é que nós em termos sociais trabalhamos com dois mil euros! E o quarto plano de igualdade de género e oportunidades? Foi aprovado mas execução zero. Dada a situação da crise humanitária, decorrente da guerra da Ucrânia, o executivo CDU não acompanhou a vontade da maioria partidária, expressa em sessão pública da Assembleia Municipal, para acolher refugiados de guerra pela promoção de iniciativas, de donativos entre outras ações de apoio. O executivo apresentou-se indiferente com aqueles que são obrigados a fugir da sua terra à procura de casa e esperança, totalmente desapegado à perda de vidas humanas e destruição do estado e do povo ucraniano. É afirmado das comissões permanentes que não existem refugiados no Concelho ou refugiados. Então porquê o apoio financeiro ao projeto Porto Seguro da freguesia de Amora, estrutura de acolhimento para refugiados e refugiadas coordenado pelo serviço de jesuítas aos refugiados? Porquê? No entanto, e numa visão coerente e realista, a Junta de Freguesia de Fernão Ferro foi o único órgão autárquico do Concelho, em parceria com várias associações e grupos informais do Concelho, a coordenarem iniciativas de apoio na avaliação de bens com destino à Ucrânia e países fronteiriços. O executivo comunista contribui apenas para o pagamento de um frete de transporte rodoviário de mercadorias, alegando que não existem refugiados nem refugiadas no Concelho. Esta é uma situação ilustrativa do perfil ideológico, numa linha marxista-leninista que existe no Concelho. O dever de hospitalidade e solidariedade não é para todos, é para apenas aqueles que comungam os seus ideais e princípios. Ainda temos um longo caminho a percorrer. Desafio todos e todas desta Assembleia Municipal para a realização de uma assembleia extraordinária, temática, no âmbito da ação social com peritos e peritos que possam dar contributos para o desenvolvimento social do Concelho. E vão-me dizer “mas se não fossem os apoios de Câmara para as instituições, as instituições locais não sobreviveriam”, mentira. A Segurança Social, neste momento, anualmente está dado aos acordos de cooperação um valor acima de doze milhões de euros.”



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Joaquim Cabral, tem a a palavra.”

**Joaquim Cabral do PS** disse: “Ora, eu venho aqui, portanto, falar de duas rubricas que existem no orçamento que prometem muito e fazem pouco. Ora, começamos pelo primeiro plano estratégico de desenvolvimento urbano, o PDU, e temos o plano de ação e mobilidade sustentável, um orçamento de cento e vinte e dois mil oitocentos e sessenta e quatro euros, executado zero. Avenida do Mar, Rua Bento Moura Portugal, em Amora. Orçamento quatrocentos mil, executado zero. Requalificação do acesso A 33, zona central de Vale Milhaços, orçamentado seiscentos mil, executado zero. Avenida 25 de abril e Avenida Carlos Oliveira na Arrentela, orçamentado seiscentos mil, executado zero. Peões em segurança mais passeios, rubrica de extrema importância para os nossos munícipes, orçamentado quatrocentos mil, executado zero. Apoio a soluções de estacionamento núcleo histórico do Seixal, orçamentado oitocentos mil, executado zero. Ora, havia duas rubricas na apresentação das opções que desapareceram como por magia, a instalação de mais pontos de carregamento de veículos elétricos, numa era em que a previsão para este ano é de venda dos ditos veículos de mais de trinta e cinco por cento e o que faz a gestão da CDU? Nada. Realização do estudo técnico de avaliação da eficácia do eventual alargamento da ponte da fraternidade - que há pessoas que não veem lá fila nenhuma, não veem trânsito nenhum, que aquilo circula-se tudo bem - também desapareceu da rubrica. É caso para dizer que melhor mobilidade do Concelho do Seixal é uma miragem. Muito papel e pouca execução.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “João Leal, tem a palavra.”

**João Leal do PS** disse: “Ora bem, este documento vem antes de tudo confirmar as preocupações demonstradas pelo Partido Socialista em relação às grandes opções do plano e a incoerência, a inércia e o reconhecimento de um problema, são um claro exemplo do que tem sido a governança da Câmara Municipal do Seixal, uma total deficiência de gestão municipal e o problema continua por resolver. Infelizmente passou-se mais um ano e percebemos todos o porquê das medidas serem as mesmas. O problema não está nas propostas ou nas medidas apresentadas, ainda que muitas possam ser contestadas, mas sim na praticabilidade e inviabilidade da sua implementação face às realidades atuais em que as quais são nada mais do que meras bandeiras de campanha política e que na realidade nunca são implementadas. Aliás, já se percebeu que as propostas quando precedidas de apresentação, planeamento, programação ou diligência junto ao Governo são sinónimos de não realização. E se em dois mil e vinte e três se verifica um brutal desinvestimento na área do ambiente e bem-estar animal, dos dois ponto oito milhões previstos para um ponto sessenta e cinco milhões com projeções de desinvestimento de dois ponto cinquenta e cinco milhões de euros para um ponto um, em dois mil e vinte e quatro, até poderíamos pensar que muito teria sido feito. Mas de facto podemos falar ou do centro de ciência viva da baía do Seixal que há muito é prometido e que orçamentado e a dotação passa a zero ou como a não realização do laboratório vivo para a baía do Seixal, ou melhor, vinte por cento das verbas, ou então onde é que estão a programação dos novos parques urbanos do Concelho do Seixal, onde é que está o parque natural da Arrentela, onde é que está a construção e requalificação dos parques e jardins? Podemos então fa-





## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

lar então do novo centro de recolha oficial de animais de companhia do Seixal. Desapareceu. Ou então numa altura que se critica o custo de energia e que se fala na instalação de sistemas fotovoltaicos em edifícios públicos, não se investe. Incompreensível. Podemos então falar dos equipamentos da medição da qualidade do ar e do ruído, também não foi executado, podemos então falar do plano estratégico de desenvolvimento urbano e do plano de ação de mobilidade urbana sustentável que implementa a utilização suave de deslocação em que a realização é um euro! Deve ter sido a folha e o envelope porque mais do que isso não deve ter sido. Pergunto ainda onde é que está o projeto de bicicletas partilhadas e a mobilidade suave ou então como aqui a eleita do Partido Comunista disse, dos mais passeios, está aqui o projeto segurança e mais passeios com a dotação de duzentos mil euros e que o executado é zero! Eu pergunto onde é que estão os novos passeios. Não devemos estar no mesmo Concelho certamente. Mas podemos ainda perguntar se não é necessário descontaminar os solos e lagoas, que mais uma vez está orçamentado e mais uma vez não é executado. Podemos então também falar dos jardins comunitários onde executamos uma franja de valor. Podemos então também falar do plano municipal para a reflorestação que tem a dotação de cinquenta mil euros e que mais uma vez é executado zero. E podemos aqui continuar, o que não falta são exemplos. Como o plano municipal para a rede ciclável e a construção de ciclovias que estava aqui um eleito há pouco a dizer que há vinte anos que está previsto mas que continuamos sem implementação da rede municipal de ciclovias. Interessante. Mas podemos também falar sobre o custo dos combustíveis fósseis, que a dotação, julgo eu, teria que estar aqui à procura no meio do relatório, dispara de seiscentos ou setecentos mil euros previstos para uma dotação de um ponto seis milhões. A questão é quando temos orçamentada a aquisição de veículos elétricos e duzentos e cinquenta mil euros para adquirir veículos onde podemos poupar, seja na conta dos combustíveis fósseis, seja tornar um conselho mais ecológico, o que é que a gente faz ou o que é que o executivo da Câmara Municipal faz? Não utiliza a dotação orçamentada. E, portanto, quer dizer, temos ainda outros casos, a criação dos centros de higiene urbana, onde é que está a segunda fase da execução da infraestrutura da Verdizela com a renovação das redes de águas e saneamento? Mais uma vez dois euros. O que é que foi executado com dois euros? E este é o exemplo deste relatório de contas onde as dotações são meras bandeiras porque no fim do dia não são executadas. Porque mais uma vez a ampliação e requalificação do centro distribuidor de Água De Belverde tem a dotação de um euro! Um euro o quê? É a folha? É o papel? Porque mais não é de certeza. E podíamos continuar assim porque este documento é uma panóplia de exemplos.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para segunda e última ronda de inscrições. Têm a palavra, Maria João Louro, Fernando Sousa, Vítor Cavalinhos, Rui Brás, Paula Santos, Carlos Pereira, Armando Farias. Tomás Santos, Samuel Cruz, Sérgio Ramalhete e Telma Lima.”

**Maria João Louro da CDU** disse: “O Concelho do Seixal não nasceu hoje. O 25 de abril, estivemos nesta primeira parte da Assembleia Municipal com saudações ao 25 de abril e na terça-feira passada celebrou-se a revolução do 25 de abril. Fez quarenta e nove anos. E neste tempo, este Concelho



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

do Seixal, a qualidade de vida que as populações reconhecem nas urnas deste Concelho do Seixal, a quem se deve? A todos os executivos CDU que sempre trabalharam e continuam a trabalhar em prol das populações. E devo dizer que dos vários eleitos que aqui passaram neste momento a intervir só a minha camarada Odete tem idade para se lembrar do que era este Concelho em mil novecentos e setenta e quatro. A Odete pode falar do que este Concelho não tinha para as populações. Do que este Concelho progrediu, do que este Concelho se desenvolveu, porque nós não somos produto do hoje, nós somos produto... hoje ouvimos falar tanta vez em processo, estamos perante um processo, desde o 25 de abril até hoje os sucessivos executivos CDU foi quem trabalhou em prol desta população! Foi o executivo CDU que fez do Seixal aquilo que ele é hoje. E quando nós perguntamos na rua aos nossos munícipes se gostam de viver no Seixal e dizem que sim e se pergunta mas porquê? Qual a razão? E a resposta é porque é um dos Concelhos com maior qualidade de vida do país. Rui Belchior, relativamente ao metro sul do Tejo, o contrato de concessão foi celebrado em dois mil e dois e não foi agora, não é agora que o PCP se lembrou da luta pela segunda e a terceira fase do metro sul do Tejo. Basta fazer uma pesquisa, como gostam tanto de fazer. O facto objetivo, concreto, que em doze de julho de dois mil e dezassete, e posso ler que a Câmara Municipal do Seixal juntamente com a Junta de Freguesia de Amora e de Corroios lançaram e estiveram numa frente de luta pela construção da segunda e a terceira fase do metro sul do Tejo. Não foi agora que nós nos lembrámos disto porque agora convém porque agora há trânsito no Concelho do Seixal. Posto isto, referir que esta qualidade de vida do Concelho do Seixal, reconhecida pela nossa população, que se deve aos sucessivos executivos da CDU, reflete-se também através da mobilidade dos transportes que se tem constituído um fator de progresso e crescimento económico no Concelho. Neste sentido, em dois mil e vinte e dois, assistiu-se a um aumento considerável na oferta de transportes públicos no Concelho com início da operação da Carris Metropolitana. Referir, como o Sr. Presidente já esta noite o fez, que em dois mil e vinte e dois a abertura de concurso para a empreitada de execução da obra de prolongamento da via alternativa da estrada nacional dez entre Corroios e Amora e que foi lançada a empreitada no valor de seis milhões e trezentos mil, financiamento de apenas de orçamento municipal à empresa ABB. Acrescentar a participação de dois vírgula sete milhões de euros na implementação do novo modelo do Passe Social Intermodal. Referir ainda a construção e disponibilização gratuita de mais de dois mil lugares de estacionamento do Concelho e a acrescentar a isto, e para finalizar, referir aqui também que a Câmara diligenciou junto do Governo, relativamente a diversos projetos, tais como mais comboios com maior lotação para melhor serviço público de transportes com ligação da estação de Entrecampos à Gare do Oriente. Os parques de estacionamento gratuitos do Interfaces de Transportes Públicos da Transtejo, Fertagus e a extensão do metro sul do Tejo ao Fogueteiro e Seixal. O Concelho do Seixal é um Concelho com qualidade de vida, fruto de todo este trabalho que se demonstra por este relatório e que esta noite está aqui em discussão.”

**Fernando Sousa da CDU** disse: “A minha intervenção vai no sentido de questionar a intervenção feita pela eleita Isabel Antas. De facto os números da segurança social são números enganadores e são números enganadores porquê? Porque todos nós sabemos e as instituições sabem que o valor



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

da comparticipação da segurança social em relação às respostas sociais está muito aquém daquilo que é o valor real da prestação do serviço. Ou seja, as instituições sociais só fazem este serviço porque são solidárias, porque querem fazer, e porque tiveram uma Câmara Municipal e têm uma Câmara Municipal que está atenta às dificuldades das instituições para a população frágil, para a população que necessita do apoio das nossas instituições. Não foi por acaso que também aqui a Câmara Municipal acordou com as instituições sociais, porque são elas que sabem fazer o trabalho, porque a segurança social não sabe fazer o trabalho que as instituições fazem, não tem capacidade! Dra. Isabel Antas, eu não me esqueci, porque já nos conhecemos há muitos anos, e quando a senhora era coordenadora do Centro da Segurança Social da Amora, quantas e quantas vezes pediu às instituições para apoiar os vossos serviços porque vocês não tinham capacidade para o fazer? Muitas e muitas vezes nós fomos levar comida ao centro da segurança social porque vocês não tinham capacidade para fazer. Bem, mas a senhora agora está noutro serviço, portanto, já não se lembra dessas situações. Mas eu quero-lhe dizer o seguinte, e a senhora se calhar não tem acesso, mas eu tive acesso. Ainda há bem pouco tempo estive com a Sra. Ministra do Trabalho e da Segurança Social, e sabe o que é que ela disse? Quem dera a muitos Concelhos deste país terem o comportamento que tem o Concelho do Seixal em relação à área social. Porque de facto é verdade. Há muita gente que quer vir para o Concelho do Seixal trabalhar na área social porque tem uma Câmara Municipal a apoiar. Portanto, dizer que o dinheiro que a Câmara Municipal disponibiliza para criar equipamentos que vocês não são capazes de construir, porque os projetos... estavam a falar do PRR, nós apresentámos dezoito projetos aqui no Concelho e aqueles mais importantes, independentemente dos outros que foram aprovados, ficaram pelo caminho por simples papéis. E porquê? Porque não quiseram fazê-lo. Porque havia dinheiro e há dinheiro para entregar. Agora, ainda hoje a Sra. Ministra da Segurança Social diz que vai entregar um tablet aos utentes. Com fraqueza! Quantos e quantos utentes coitados, não sabem trabalhar com equipamento eletrónico? De facto não se sabe onde é que tem que se gastar dinheiro, e não conseguiram gastar e, no entanto, puseram de parte projetos que iriam resolver muitos e muitos casos aqui em conjunto com o Concelho do Seixal. E dizer mais ainda, que as candidaturas que foram apresentadas foram às custas da Câmara Municipal, foi a Câmara Municipal que investiu na totalidade da apresentação. E depois morreu no caminho. Mas morreu no caminho porque é no Concelho do Seixal. Mas no Concelho ali ao lado e outros Concelhos de gestão PS não sabem o que é que não de fazer aos equipamentos que lá têm e que foram aprovados e que não têm gente para lá pôr.”

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “Sr. Presidente, eu queria fazer o ponto de ordem antes de começar a minha intervenção mas já que estou aqui permita-me que o faça e não conte o tempo. E o ponto de ordem é o seguinte: nós gostávamos de saber o tempo que os diversos partidos dispõem e o que é que pretendem fazer com ele. Porque isto falta vinte para a uma e agora não é quando chegar à uma começa tudo a tocar as campanhas e nós não vamos cá estar até às três da manhã. Portanto, os partidos que aqui estão é começarem a pensar agora para decidirem até à uma hora, do nosso ponto de vista, o que é que pretendem fazer. Quando é que pretendem continuar esta Assembleia Municipal. Porque o Bloco de Esquerda não vai cá estar até às três da manhã, nem vai cá



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 04/2023**

**2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023**

estar até às duas da manhã. Portanto, se quiserem continuar continuem. É só. Para o pessoal pensar que daqui a um quarto de hora é uma da manhã. Eu queria começar pelo seguinte, o problema da informação, uma nota muito breve. Problema de informação. Este relatório tem mil e vinte páginas. Mil e vinte páginas é uma enorme dificuldade. A informação é toda importante e é preciso tempo para estudá-la e eu é só esta reflexão, que não é uma descoberta da pólvora, mas numa situação destas com o 25 de abril pelo meio e a uma terça-feira, portanto, isto dificulta a vida, nomeadamente um partido pequeno como nós que não temos os recursos que outros têm. Esta é uma nota para que estas questões se resolvam de outra maneira. Do nosso ponto de vista. Começando pelo princípio, que é por onde as coisas devem começar. Eu no debate sobre o relatório, o Bloco de Esquerda parte de um ponto de vista que é aquilo que faz sempre. Eu ouvi aqui uma série de intervenções, é um bocado impossível que não tenha sido feito nada neste Concelho. Acho que foi feita alguma coisa, é que eu ouvi de algumas intervenções que não foi feito nada positivo. O nosso ponto de vista e o nosso ponto de partida, como sempre temos feito e vamos fazer também hoje, é valorizar aquilo que achamos que é de valorizar e é também apontar do nosso ponto de vista aquilo que não foi feito. Então o relatório e as contas avaliam aquilo que foi a concretização de uma orientação política da maioria que governa permitindo-nos assim verificar em que medida foram cumpridos os objetivos assumidos. Analisando o relatório de atividades voltamos a insistir numa exigência recorrente. Em nome da transparência o relatório devia identificar as opções do plano que foram cumpridas e as que ficaram por cumprir e justificar ambas. O plano, grandes opções do plano, hoje neste novo mandato tem quinze eixos fundamentais, que os ilustram, e eu vou referir algumas opiniões que temos sobre isso. Na participação o Bloco valoriza as medidas tomadas pelo executivo para aumentar a participação dos munícipes na vida municipal. Valorizamos também o reforço das parcerias com as Juntas de Freguesia no sentido da delegação de competências e no planeamento da complementaridade da ação. Achamos nós, no vosso ponto de vista e objetivo, que faltou cumprir, faltou a dinamização prometida dos diversos Conselhos municipais. Faltou a execução do plano estratégico de desenvolvimento integrado do Município do Seixal. Faltou retomar as reuniões das Câmaras descentralizadas pelas diversas freguesias, uma coisa que já existiu e já não existe. E falta pôr em prática o orçamento participativo que não foi, nem é proposta da Câmara, como tal não dizemos que foi uma insuficiência no incumprimento do orçamento do plano de dois mil e vinte e dois porque não foi proposta da Câmara, mas nós achamos e vamos continuar, o Bloco vai continuar a bater-se e a lutar pela sua efetivação. No desenvolvimento económico o Bloco valoriza a generalidade das medidas tendentes a promover e apoiar o desenvolvimento económico do Concelho, valorizamos a requalificação dos mercados municipais da Torre da Marinha e da Cruz de Pau, mas do nosso ponto de vista faltou cumprir a dinamização do conselho municipal para o desenvolvimento económico social do Concelho do Seixal, a construção do centro de inovação criativa do Seixal. Na ação social, o Bloco valoriza a manutenção do custo de água, saneamento e resíduos a preços acessíveis, a aplicação da tarifa social automática da água. Faltou implementar o plano de segurança da água do abastecimento público, a implementação do plano de diminuição de perdas de água e consumo. Eu pensei que estes dois objetivos não constam do



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 04/2023**

**2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023**

plano para dois mil e vinte e dois mas constavam nos planos anteriores. Mas do nosso ponto de vista, os planos de atividades não foram postos na prática e nós trazemo-la aqui a necessidade destas duas realizações. Faltou cumprir a criação de uma entidade gestora pública da água de base regional para uma gestão mais eficiente de recursos hídricos da Península de Setúbal. Faltou construir a bacia de proteção das águas pluviais de Corroios. O Bloco valoriza o início da aplicação do plano de mobilidade e transportes do Concelho do Seixal, a participação com dois vírgula quatro milhões de euros, a continuação da participação com dois virgula quatro milhões de euros na implementação do passe social intermodal e novo concurso de rede de transporte coletivo de passageiros que vai aumentar a oferta em sessenta e seis por cento no Concelho. Faltou cumprir, faltou prosseguir a concretização da rede ciclável no Concelho do Seixal. Na segurança e proteção civil, o Bloco valoriza o apoio determinante às corporações humanitárias de bombeiros do Concelho e à Cruz Vermelha. A continuidade de execução do plano municipal de desenvolvimento social através da rede social do Seixal. Faltou cumprir, faltou executar a carta social municipal do Seixal e faltou construir uma casa abrigo para vítimas de violência doméstica. Faltou construir um centro permanente para pessoas sem abrigo. Na educação, o Bloco valoriza um investimento de mais de oito milhões de euros a mais de trinta escolas do primeiro ciclo e jardins de infância da rede pública e o alargamento da rede municipal de salas de educação pré-escolar. Faltou cumprir, por fim, o turno duplo que ainda subsiste em muitas escolas do primeiro ciclo e concluir a revisão da carta educativa municipal e o alargamento da rede de bibliotecas escolares. Na juventude, o Bloco regista compromissos não efetivados, nomeadamente a instalação de um novo centro de apoio integrado no novo Centro Cultural da Amora, pela simples razão que o Centro Cultural da Amora, que era para estar construído ainda não está. Faltam outros objetivos e compromissos não efetivados, não realizados, o apoio aos jovens com deficiência na transição para a vida adulta, pós-formação e ingresso no mercado de trabalho. A criação de uma oficina de artes, de arte urbana, faltou a construção de um centro de inovação e competências para os jovens no âmbito das novas tecnologias, cultura e artes. Faltou construir habitações a custos acessíveis no âmbito de um programa de habitações jovens. Como é óbvio eu estou a falar de coisas que foram compromissos assumidos em dois mil e vinte e dois e não foram efetivados. Na cultura, o Bloco valoriza a dinamização da cultura nas suas diversas vertentes promovida pela executivo municipal. Mas, entretanto, faltou executar o plano municipal de desenvolvimento cultural do Seixal, faltou elaborar a carta municipal dos equipamentos culturais, faltou instalar a componente oficial do projeto Oficina de Artes Manuel Cargaleiro. Faltou centralizar o acervo cultural e patrimonial do Município através de uma nova fase de requalificação do património edificado, faltou requalificar os palacetes da Quinta da Fidalga e da Quinta da Trindade para usos culturais e patrimoniais. Do nosso ponto de vista e na programação cultural há pouca inovação e criatividade, são raras novas programações para além das que meritoriamente se repetem anualmente. No desporto, o Bloco valoriza o apoio dado a muitas instituições, nomeadamente no apoio à beneficiação de infraestruturas desportivas das coletividades. Faltou cumprir a cobertura do pavilhão municipal cidade de Amora, a construção do pavilhão desportivo municipal de Fernão Ferro, a construção do estádio municipal da Medideira. Na saúde, o plano propu-



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

nha-se aprovar a carta municipal de saúde, no entanto, o relatório assume em vez desse objetivo e cito: “desenho da carta municipal de saúde em construção”. Entre aprovar uma carta municipal e um desenho em construção vai uma enorme diferença. Na habitação, o Bloco valoriza a continuação do processo de realojamento da população de Vale de Chicharos, faltou no entanto cumprir, concretizar um plano de intervenção no bairro de Santa Marta do Pinhal, desenvolver um programa de habitações a custos controlados para jovens do Concelho. Sobre este assunto o relatório diz que foi feito o seguinte e cito: “estudo e análise de rendimento acessível”. Não é bem a mesma coisa. Ambiente e bem estar animal. O plano não presta informação sobre o trabalho desenvolvido no âmbito da carta municipal de ambiente. Qual o diagnóstico da situação existente? Que medidas e planos previstos para a intervenção? Não foi criado o centro de ciência viva de intervenção ambiental na baía do Seixal ou não foram realizadas, ou se foram não se conhecem, os estudos de saúde, qualidade do ar e ruído que avaliem os impactos da atividade industrial da siderurgia nacional junto da população. Não foi apresentado o plano municipal de ruído. Se existe não sabemos. Água e saneamento. O Bloco valoriza a manutenção do custo de água serem atribuídos preços acessíveis à aplicação da tarifa social automática da água. Peço desculpa mas esta parte já tinha dito. O orçamento de dois mil e vinte e dois, peço desculpa, foi de cento e cinquenta e cinco milhões de euros, a execução orçamental foi de cento e quatro virgula dois do lado da receita e de oitenta e oito vírgula seis do lado da despesa. O saldo em execução orçamental foi de vinte e um milhões de euros. Informa o relatório que o exercício de dois mil e vinte e dois atingiu o equilíbrio orçamental pois a receita superou a despesa. Tal facto em si mesmo pode ser ou não uma boa notícia. Basta termos em conta que se faça na gestão orçamental a nível do Governo, do país, cujo equilíbrio orçamental tem sido conseguido à custa das cativações e de um défice crónico de financiamento dos serviços públicos. O Bloco preferia que o saldo fosse quase um e o valor que o relatório enfatiza fosse investido em políticas sociais. Uma boa execução orçamental não se traduz automaticamente numa melhoria para a vida dos e das munícipes, que tal depende das opções políticas que definem as opções do plano. Numa análise global, o Bloco de Esquerda não se entusiasma com o facto da execução orçamental apresentar um resultado líquido tão elevado, com isto não queremos dizer que preferíamos ter um resultado líquido negativo. Da nossa parte o desejo era que ele se aproximasse do equilíbrio e aí sim, poderíamos afirmar que seria preciso uma melhor gestão. Analisado o relatório e as contas, valorizamos devidamente as várias medidas do executivo e apontadas justamente vários compromissos e apontados justamente vários compromissos. O Bloco opta pela abstenção na votação dos documentos em apreciação.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Estamos a chegar à uma da manhã, e temos ainda nove pedidos de intervenção. A questão que colocamos aos líderes dos grupos municipais, é se prosseguimos e concluímos a Assembleia Municipal ou voltamos amanhã às quinze horas em conformidade com a definição regimental.”

**Nuno Capucha do CH** disse: “Posso usar da palavra?”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Se faz favor.”



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

**Nuno Capucha do CH** disse: “Eu relembro que esta Assembleia começou atrasada cerca de quarenta minutos e que... e apelo às pessoas que enquanto líder do Chega fiquei aqui, obviamente. Se for para votar... para acabar agora e votar, lermos a ata e vamos embora. Agora para prolongarmos isto mais tempo, desculpem, esperei... eu fui dos primeiros a chegar, esperei quarenta minutos eu não fico mais tempo aqui e faço eco daquilo que o Vítor Cavalinhos disse.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Em conformidade com a opinião consensual dos líderes dos Grupos Municipais e dos eleitos Independentes, vamos prosseguir para conclusão desta sessão da Assembleia Municipal, definido como limite da sua duração as duas da manhã. Fica à responsabilidade dos grupos e dos membros eleitos da assembleia a gestão dos tempos de intervenção, sendo que e depois ainda há o fecho pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal. Vamos prosseguir, Rui Brás prescinde de intervir, tem a palavra Paula Santos.”

**Paula Santos da CDU** disse: “Procurarei responder ao apelo de síntese, mas eu gostaria de fazer uma referência nesta sessão da Assembleia Municipal que muitos têm referido de democracia e de liberdade. Democracia e liberdade é, naturalmente, também respeitar aquela que foi a vontade da população do nosso Concelho, respeitar a participação popular que há no nosso Concelho nas suas diversas dimensões. Muitas das vezes é aqui trazido como o único e exclusivo elemento de participação popular o orçamento participativo, Ora é muito redutor. É muito limitativo e muito redutor. Para já, quando o financiamento que muitas das vezes nas experiências que há e que é alertado que é bastante reduzido e que limita, efetivamente, essa mesma participação. A participação popular é bem mais ampla e é aquilo que muitas das vezes é feito no dia a dia, nas ruas junto das populações, ouvindo aquilo que são as suas preocupações. Estamos a discutir hoje aqui um relatório de atividades e contas que revela aquele que foi o trabalho por parte do Município no ano de dois mil e vinte e dois. Há um grande incómodo por parte das forças políticas da oposição porque houve um conjunto de aspetos muito significativos que foram realizados no ano de dois mil e vinte e dois. Alguns que não foram concluídos e que prosseguem agora em dois mil e vinte e três, obras relevantes no quadro da educação. Nos jardins de infância, na cultura prossegue a obra, o investimento que é feito nas entidades do nosso Concelho e sim, apoiar as estruturas de cultura, as coletividades, os vários grupos do nosso Concelho é promover aquilo que está na base da nossa participação, é promover aquilo que está no nosso Concelho das nossas gentes e vir aqui desdenhar desse trabalho que é feito nas suas múltiplas dimensões revela um profundo desprezo pelas populações em primeiro lugar. Não é pelo PCP nem é pela CDU, porque a partir desse momento se percebe bem o que é que se pretende, que é atacar, desviar atenções e desvalorizar o trabalho que é feito. Mas no dia a dia, ainda esta semana e até no quadro do ambiente e da valorização dos espaços públicos, dos jardins, dos parques o importante avanço que foi feito com o Parque da Biodiversidade! Podíamos ficar aqui uma infinidade de tempo a falar deste trabalho de proximidade com as populações! E é isso que os senhores eleitos das forças políticas da oposição de facto querem atacar, que é esta ligação que os eleitos do PCP e da CDU têm com a população, porque esta é uma base importante para continuar a intervir no nosso Concelho. Há pouco a Maria João Louro fez



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 04/2023**

**2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023**

aqui referência... não sou desse tempo, já nasci posteriormente mas o que é que era o Concelho do Seixal e o que é que é hoje e os avanços significativos que teve em todas as suas dimensões e isso é fruto das opções políticas estratégicas que foram adotadas ao longo destas décadas, é fruto do trabalho com a população, é fruto daquilo que tem de maior riqueza no nosso Concelho que são, de facto, as nossas gentes, as nossas coletividades, as nossas associações, aquilo que faz parte da vida e da riqueza do dia a dia da vida do nosso Concelho. Algumas das intervenções que aqui vieram, de facto falando de democracia e de liberdade mas a verdade é que não perdemos uma oportunidade para atacar o vinte e cinco de abril, aquilo que foram os seus valores, as suas conquistas e os seus direitos. Mas a população está presente, como esteve presente nas comemorações populares do vinte e cinco de abril no nosso Concelho, nas ruas, afirmando exatamente esses mesmos valores e está presente também no conjunto de medidas de linhas de trabalho que estão previstas. Não está tudo feito no nosso Concelho. Bem, nós achamos! Aliás, os primeiros a colocar e que há necessidade de ir mais longe que há mais exigência são exatamente os eleitos do PCP e da CDU que colocam no seu trabalho todos os dias essa mesma exigência. Lamentamos que, infelizmente, não seja assim nos diversos níveis de poder nomeadamente ao nível da administração central porque há pouco aquilo que ficámos a saber é que o Governo é incapaz de dar resposta aos problemas. Pode-se vir aqui, sistematicamente, colocar no Município relativamente a um conjunto de espécies que são competências do Governo - do Governo - que se diga que não faz mas é o Governo que os tem que fazer! E não faz não foi por falta de intervenção e por falta de acompanhamento e por falta de encontrar soluções por parte dos do Município! Não faz porque ao longo de todos estes tempos não quer. Ainda quando foi o conselho de ministros aqui o Governo veio apresentar exatamente... anunciar exatamente aquilo que aprovou há quinze anos atrás no que diz respeito à descontaminação dos solos da siderurgia nacional. É disto que nós estamos a falar e, portanto, Sr. Presidente considero que é inaceitável um sistemático recurso à mentira, à calúnia para procurar distribuir e desvalorizar um trabalho que é feito com a população, um trabalho que se vê! Basta sair e andar pelo nosso Concelho como referido. Há... de facto, temos que continuar a avançar e a trabalhar para resolver ainda um conjunto de problemas pequenos. Como também não aceitamos a desvalorização que é feita relativamente a um conjunto de pessoas que não tendo nacionalidade portuguesa estão no nosso Concelho e podemos dizer que vêm de todos os cantos do mundo e que sim, há um trabalho com essa população, de apoio, de integração, de inclusão naquilo que é a vida no nosso Concelho. E, portanto, eu creio que diversas afirmações que ouvimos aqui, para além de não corresponderem à verdade, para além de serem totalmente despropositadas, aquilo que visam é desviar a atenção, de facto, deste trabalho que tem sido feito ao longo destas décadas. Sr. Presidente, para terminar, eu gostaria só de fazer uma valorização também daquilo que tem sido a linha e a estratégia por parte do Município na área do ambiente, na área do bem-estar animal, nos investimentos na água, no saneamento, nos resíduos com aspetos muito significativos de investimento que têm sido realizados e que estão em cima da mesa no prosseguimento desses mesmos investimentos mas também aqui, mais uma vez, o Governo está a falhar e está a falhar dar um exemplo concreto no que diz respeito ao aterro sanitário intermunicipal que se localiza no





## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

nosso Concelho ou se pretender insistir com o alargamento, quando está à vista que não é essa a solução do ponto de vista ambiental que é a mais adequada. Creio que tínhamos muito para dizer hoje aqui mas eu, sobretudo, queria valorizar este trabalho. Queria sobretudo valorizar este trabalho que é realizado com a população do Concelho, com as instituições do Concelho porque quando estamos a falar deste relatório de atividades e contas é um trabalho de todo um Concelho, toda esta população, de todas estas gentes que dão o melhor todos os dias para que a qualidade de vida da nossa população continue cada vez mais a ser suprida.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra Carlos Pereira e repito a necessidade de síntese.”

**Carlos Pereira da CDU** disse: “ Eu vou abreviar a minha intervenção. Resido neste concelho há quarenta e sete anos e acompanhei o desenvolvimento cultural do Concelho. Recordo-me de ter assistido à inauguração do Fórum, do Museu e reconheço que muito tem sido feito na área da cultura. E ao ler o relatório verifico que se realizou a construção do núcleo naval, o início da concessão do centro cultural José Saramago, na Amora, a construção de alguns equipamentos, nomeadamente com vista à construção do Fórum Musical, desenvolvimento da Olaria Romana da Quinta Nacional, o apoio à construção das instalações para acolher as associações culturais, e uma panóplia de investimentos na área daqui do Concelho que são importantes para o desenvolvimento cultural. Infelizmente há quem diga que a Câmara não tem investido na parte cultural. E depois apraz-me aqui ver que estão previstos centros culturais em Fernão Ferro e Corroios. Portanto, este relatório vinca bastante bem o trabalho que foi feito em termos da cultura.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “ Tem a palavra Armando Farias.”

**Armando Farias da CDU** disse: “Foi aqui referido que o Concelho do Seixal era um Concelho com muita criminalidade. Eu convido os senhores eleitos a ver o relatório da segurança que está disponível já o ano de dois mil e vinte e dois - página quarenta, até facilito – em que podem verificar que é exatamente o contrário. O Concelho do Seixal quer na criminalidade geral, quer na violenta é dos que tem menor índice. E se compararem com Almada, que vocês gostam muito de falar, Almada é dos piores Concelhos do Distrito de Setúbal. Aliás, é o primeiro Concelho. E é por isso que nós defendemos a polícia de proximidade e é por isso que a nossa reação há pouco se justificou, porque nós não queremos voltar para trás como voltou Almada. Nós não queremos isso e, portanto, vocês podem consultar está disponível, é só consultarem. Em relação à questão do orçamento participativo, posso voltar a dar o exemplo da Almada... o Orçamento Participativo, que também gostam muito de falar em Almada, não é? Foi feito pela senhora Presidente com pompa e circunstância em dois mil e vinte e um, os cinco projetos que foram apresentados, com pompa e circunstância e pensávamos que tinham sido investimentos avultados! A colocação de tabelas de basquetebol no ringue desportivo A Vilela de Caparica, a construção de uma horta comunitária em Santo António da Caparica, a construção do Pombal Contractivo no Feijó. Aqui estamos a falar... vejam a monstruosidade do investimento! Comparando por exemplo com a com a construção de pavilhões que a Câmara faz protocolos com as respetivas associações desportivas e culturais e etc. e que fazem elas



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 04/2023**

**2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023**

a gestão desses equipamentos e que movimentam centenas de jovens, menos jovens e etc., de facto... quer dizer, não se percebe qual é a vossa questão. Bom, senhor Presidente, intervir no poder local é um meio para atingir determinado objetivo e não um fim a si mesmo. Para a CDU, o projeto autárquico que temos vindo a prosseguir no nosso Concelho insere-se na construção do projeto de sociedade que tem um desenvolvimento sustentável e no bem-estar das populações, o centro das suas preocupações e realizações. Defendemos uma intervenção orientada para a gestão democrática e participada, uma intervenção de ligação aos munícipes e pela prestação da informação a que têm direito, pela defesa dos serviços públicos, pela valorização dos trabalhadores da autarquia e das suas condições de trabalho, pelo cumprimento dos compromissos assumidos, pela constante preocupação com a resolução dos problemas, pela participação nas lutas grandes e pequenas que se travam no dia a dia em prol de uma vida melhor. Pela promoção do desenvolvimento económico, ambiental, social, cultural. Consideramos nós, eleitos da CDU, que estes pressupostos têm forçosamente de estar presentes num debate que se quer sério, rigoroso e transparente. Por isso é tão importante analisar com seriedade o relatório e contas trazido hoje a esta assembleia pois ele é um instrumento essencial de avaliação, quer do trabalho realizado, quer quanto à execução do orçamento no exercício do ano transato. No ano que marcou início de um novo ciclo autárquico, o Município assumiu quinze eixos de intervenção, no seu conjunto impulsionou o Concelho para mais um patamar de desenvolvimento harmonioso, com crescentes níveis de qualidade de vida e de bem-estar. Seria fastidioso estar agora a enumerar as centenas de medidas, ações, intervenções e realizações que foram executadas e estão plasmadas no relatório. Mas importa demonstrar que, pese embora as dificuldades impostas à gestão camarária o subfinanciamento e as dívidas nunca regularizadas por parte do poder central, o inenarrável processo de transferência de competências, que não é mais que um processo de transferir responsabilidades para a autarquia sem o necessário suporte financeiro, são apenas alguns exemplos. Pese embora as dificuldades impostas, é um facto que em dois mil e vinte e dois a autarquia não só cumpriu os objetivos propostos para o ano do exercício como evidenciou a manutenção de uma excelente situação económica ou financeira que, por sua vez, permitiu reforçar o investimento municipal e lançar novos projetos em diferentes áreas de atuação. Na área da educação foram investidos mais de oito milhões de euros em mais de trinta escolas do primeiro ciclo e jardim de infância da rede pública sendo inaugurados os novos jardins de infância de Corroios e Aldeia de Paio Pires, foi alargada à rede municipal de salas para o pré-escolar e feito muito investimento na requalificação e ampliação de escolas, incluindo escolas que são da responsabilidade do Ministério da Educação. Foram substituídas todas as coberturas de fibrocimento, num investimento municipal de mais de um milhão de euros. Foram apoiados financeiramente e com outros recursos centenas de projetos educativos, bem como a atribuição de bolsas de estudo a alunos do ensino secundário e superior. Foi instituído o projeto Seixal Criativo, um projeto pioneiro e inovador, totalmente gratuito que aposta na formação de capacitação dos jovens do Seixal, bem como o apoio ao ensino artístico do Polo do Seixal da Escola de Música do Conservatório Nacional com aquisição de novos instrumentos e alargamento do ensino articulado. Na ação social foram conseguidos imensos apoios financeiros para cedência de ins-



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 04/2023**

**2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023**

talações e terrenos para obras de requalificação, ampliação ou manutenção de instalações, para aquisição de viaturas, para a elaboração de projetos e candidatura das instituições a financiamento no âmbito PRR, bem como diversos outros apoios, assumindo a autarquia os encargos em substituição das obrigações que competem ao Estado garantir às associações com esta natureza, mas que o Governo não cumpre. Mas também definir o papel insubstituível que a Câmara Municipal tem na promoção do desenvolvimento social do Concelho no planeamento estratégico e da sua política social, com participação de diversos protagonistas associados à intervenção social no território. Podemos afirmar que para além dos apoios financeiros tem sido fundamental a dinamização de projetos e atividades, assim como a afetação de meios e recursos sem os quais muitas destas associações teriam de fechar as portas. E são tantas e tão importantes para o serviço que prestam à comunidade. Falamos, por exemplo, das várias associações de reformados no Concelho, da Casa do Educador, da AMPADA, Cércias e da Áfricas, da associação de moradores de Santa Mata do Pínhal... enfim, as inúmeras instituições com carácter social no nosso Concelho. Na área da saúde o Município do Seixal tem desde sempre assumida na promoção da saúde uma prioridade da agenda política que se tem materializado na concretização de projetos e medidas conducentes à melhoria da saúde e de qualidade de vida dos munícipes no quadro do projeto Seixal Saudável, um projeto municipal que confere ao Município do Seixal o galardão de membro da rede europeia de cidades saudáveis da Organização Mundial de Saúde e a presidência da rede portuguesa de Municípios saudáveis. Para além da definição e motorização da estratégia municipal de combate à covid-19 e dos apoios às entidades de saúde locais e regionais no âmbito do combate, controlo e tratamento desta doença, a autarquia tem um compromisso para a construção de novas unidades de saúde ao abrigo da candidatura ao PRR, nomeadamente, a unidade de saúde de Rosinha, unidade de saúde de Paio Pires e unidade de saúde de Foros da Amora, esta com candidatura já aprovada. Mas falamos também da aquisição para cedência da unidade móvel de saúde sobre rodas, do terreno municipal e de apoio financeiro para a construção da unidade de cuidados continuados da Santa Casa da Misericórdia do Seixal, da aquisição para cedências e instalações do Hospital Garcia da Orta destinada já a acomodar a unidade de intervenção comunitária do Seixal do Serviço de Psiquiatria deste hospital. Da atribuição com participações financeiras às instituições da área da saúde, aprofundando as parcerias que permitem o desenvolvimento dos projetos de saúde comunitária, nomeadamente associação Há Riscos, associação de dadores de sangue do Concelho do Seixal, Associação Pata de Açúcar, Liga portuguesa contra o cancro – delegação do Seixal e muitos outros apoios a várias instituições que desenvolvem trabalho no âmbito da promoção da saúde, bem como os múltiplos projetos que a autarquia elabora e / ou dinamiza no âmbito da intervenção comunitária em saúde junto à população. Na área da habitação, apesar da habitação social não ser uma competência das autarquias, o Município assumiu politicamente a responsabilidade em conjunto com o IRHU de encontrar soluções para o realojamento das pessoas que residem no bairro de Vale de Chicharos. Também destaca a aquisição de doze lotes que vem por parte da autarquia para a construção de noventa e cinco e seis fogos para o arrendamento acessível, prosseguindo o programa de arrendamento com vista a oferecer habitação a custos controlados a mais habitantes do Concelho, as-



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 04/2023**

**2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023**

sim como prosseguir a reabilitação de edifícios no Concelho reforçando projetos, mecanismos, incentivando os proprietários a reabilitar e a requalificar as suas habitações, como é o exemplo o projeto reabilite o seu prédio! Senhor Presidente, senhores eleitos, dos quinze eixos que substanciam a atuação da autarquia, apenas nos referido a quatro deles. O tempo disponível não permite uma abordagem sobre todos mas não foi por acaso que optámos por estes quatro eixos! É porque constituem o corpo das funções sociais do estado e, constitucionalmente, compete ao Governo cumprir mas como todos sabem, o Governo está muito longe de cumprir as suas obrigações constitucionais em qualquer destas funções sociais do Estado. Não fomos exaustivos na demonstração do excepcional trabalho autárquico mas ainda assim podem os senhores eleitos comparar o muito que a autarquia realizou e que não é da sua competência e o muito pouco, ou mesmo nada, em certos investimentos que são da competência do Governo. Sobre os outros eixos da cultura, desporto, juventude, ambiente, bem-estar animal, mobilidade de transportes, água, saneamento público, higiene urbana, segurança e proteção civil, desenvolvimento económico e turismo, inovação, espaço público já camaradas meus se referiram sobre alguns deles. Ainda assim é preciso salientar as medidas de apoio às famílias de que são exemplo a redução da taxa do IMI pelo oitavo ano consecutivo e a adesão do Município ao tarifário social automático que permitiu que mais famílias do Concelho fossem abrangidas pela isenção das tarifas fixas ou redução de cinquenta por cento das tarifas variáveis praticadas para o consumo doméstico e água, saneamento e resíduos. Faz-se notar que a Câmara Municipal do Seixal encarou as dificuldades que lhe são impostas e, apesar disso, continua a evidenciar uma excelente situação económica ou financeira como demonstram os principais indicadores do exercício de dois mil e vinte e dois. Senhor Presidente, senhores eleitos, como dissemos atrás, a proximidade aos cidadãos e o seu envolvimento na vida municipal é outro eixo fundamental, pois é essencial a participação de todos na construção do nosso Concelho. Também por isso não podíamos deixar de nos regozijar com a aprovação nesta assembleia, em dois mil e vinte e dois, da proposta apresentada pela CDU para a reposição das três freguesias históricas do Concelho do Seixal. Terminamos com a convicção de que ficam patentes duas conclusões gerais: a primeira é que enquanto o Governo desinveste e não dá resposta aos problemas das populações, no Seixal a autarquia investe cada vez mais, é um motor de apoio ao desenvolvimento económico e social, cria mais qualidade de vida e bem estar para as famílias apesar dos condicionalismos que o Governo impõe e as forças da oposição no Concelho obstaculizam. A segunda conclusão decorre da anterior é que o projeto autárquico da CDU mostra a sua vitalidade, assenta em programas que são construídos com a participação da população e está aberto a todos os contributos que visem o desenvolvimento do Concelho e a qualidade de vida de todos os que cá vivem. Queria apenas terminar para dizer o seguinte: não era a minha intenção de fazer uma intervenção com este tempo todo, mas os senhores obrigam a isso porque os senhores, em vez de tratar as coisas com seriedade, vêm aqui denegrir... vêm aqui falar em números para esconderem o não quererem falar na obra realizada e é por isso que, por muito que vos custe, vocês hão de levar a toda a hora com aquilo que está a ser realizado no Concelho do Seixal porque é isso que vocês não conseguem perceber.”



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra, Tomás Santos.”

**Tomás Santos do PS** disse: “Senhor Presidente, eu vim aqui... eu vou prescindir da minha intervenção política, mas não podia deixar de vir aqui de forma muito rápida dizer duas coisas: a primeira é que nós não somos parvos. Nós percebemos o que é que aconteceu aqui: as moções, as perguntinhas, as perguntitas, as respostas preparadas... uma vontade de não discutir! Agora, quem perde não somos nós. Nós perdemos um dia de sono, mas essa é a nossa missão. Quem perde é a população porque o seu órgão de deliberação e discussão, o órgão mais digno do Município do Seixal não é dignificado, nomeadamente, por quem tem o poder e isso é uma falta de respeito para com a população. Agora, nós não temos medo e nós sabemos o que é que é a verdade e nós sabemos que as pessoas não são parvas e as pessoas não são burras. E, portanto, o que acabou de acontecer aqui depois da nossa decisão de prolongar, é a todos os títulos inenarrável, é uma falta de bom senso, uma falta de noção, uma falta de respeito. E, mais uma vez, não é uma falta de respeito por nós! Não é uma falta de respeito por mim, é uma falta de respeito pelas pessoas, pela população e sabem que é assim que se faz. Viverem num mundo que é só vosso, já não é de ninguém, em que estão desesperados... não é uma mensagem que tem que ser só vossa! Eles não interviam que bom! Que bom! Que bom que eles não interviam! É uma que tem que ser só nossa, só nós é que falamos, só nós é que nos ouvimos a nós próprios.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Uma primeira nota: Acho que este debate deu para ver a falta de democracia que existe no PS e o PSD e que se está a ver agora pela vossa reação. É que quando os eleitos do PS e do PSD interviam, tiveram silêncio e puderam intervir livremente porque aqui alguém respeita a democracia e isso foram os eleitos da CDU. Quando os eleitos da CDU estiveram a intervir, foi um constante burburinho! Sentiu... o Rui Belchior não se imitou de ruim como a dizer: “ - Não tenho que estar aqui a aturar isto.” Isto é a democracia! Isto é democracia por muito que isto vos custe! Isto é democracia. E o vosso comportamento é que demonstra uma falta de bom senso e de respeito pela população. Tenham noção que este vosso comportamento que tiveram aqui hoje não dignifica este órgão nem a população que vos elegeu. Quanto à questão uma primeira nota: metro sul do Tejo. A CDU não se lembrou do metro sul do Tejo só agora. A CDU esteve interventiva a reivindicar o metro sul do Tejo, como fazemos naquilo que é essencial para a população. Em janeiro deste ano a senhora Ministra da Coesão anunciou numa reunião da CCDR que a expansão do metro sul do Tejo ia ser feita com a construção do troço Almada / Costa da Caparica. De imediato nessa reunião me insurgi dizendo que não se podia aceitar que se estivessem a construir troços que não estavam na concessão, em vez de se construírem os troços do Seixal, que já estavam na concessão. A nossa luta não parou aí! Viemos aqui assim, apresentámos uma moção da CDU que o PS considerou, na altura, que a construção do metro sul do Tejo era gastar o dinheiro dos contribuintes. Mas nós não desistimos! Nós lutámos por isso! Fizemos artigos de opinião em jornais e não desistimos enquanto que o Governo teve que reconhecer que a expansão do metro



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 04/2023**

**2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023**

sul do Tejo tinha que ser feita aqui pelo Seixal. Esta é uma vitória da população que teve a CDU como seu porta estandarte contra ventos e marés. Vou começar pelas intervenções que foram produtivas que, na verdade, trouxeram contributo para esta discussão e falo do Vítor Cavalinhos. É verdade que não fizemos tudo aquilo que nos propusemos. E não fizemos porque não temos nenhuma máquina de fazer dinheiro ali em baixo. Não temos aqui nenhuma máquina de fazer dinheiro. Nós gastámos mais dez milhões de euros - como eu vos dei conhecimento - do que estava orçamentado em rubricas como a iluminação, como AMARSUL, como os combustíveis, como as revisões de preços, como os juros. Foram dez milhões de euros a mais. Não podíamos falhar no pagamento daquilo que eram as nossas obrigações. Não podíamos falhar aos trabalhadores nem podíamos falhar aos nossos fornecedores. Nem fomos à banca recorrer a empréstimo para pagar esse valor - que o podíamos ter feito - quando ao contrário do que foi dito, não temos uma dívida enormíssima porque estamos a cinquenta por cento. Se a Câmara Municipal do Seixal precisasse podia ir ao banco! Temos capacidade para mais de setenta milhões de euros de endividamento. Não é essa a nossa política. É de honrar os nossos compromissos. Houve mais dez milhões de euros de despesa não orçamentada, tivemos que encontrar verbas para isso. Enquanto vocês andaram aqui assim à pesca a ir à procura do que é que nós não tínhamos feito. É claro que para pagarmos dez milhões de euros, em algumas rubricas... algumas não devíamos ter feito, mas como não sabem ir buscar vieram aqui com questões como a requalificação da Avenida do Mar, quatrocentos mil euros. Nem sabem ler o que está no relatório de contas. O que está: ano dois mil e vinte e dois, zero. Anos seguintes quatrocentos mil euros. Aprendam a ler as coisas antes de intervir, que era muito bom que o fizessem. Anos seguintes é verbas para dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro, tínhamos a rubrica aberta aqui assim. É bom que saibam! Mas, portanto, relativamente à intervenção do Vítor Cavalinhos que eu considero foi produtiva. Na verdade não conseguimos fazer tudo, houve coisas que não foi culpa nossa. A bacia de retenção de Corroios não conseguimos fazer porque o concurso ficou deserto, não conseguimos executar por isso. Houve outras obras em que os concursos ficaram desertos. Senhor vice-Presidente, a obra da Arrentela e do núcleo... do núcleo aqui de Arrentela, a obra de Paio Pires, algumas obras que não conseguimos executar que os concursos... - centro de higiene urbana - alguns não ficaram. Outras ainda estamos à procura de um parceiro. A parte oficial da oficina da arte regional de Cargaleiro, estamos à procura do parceiro para podermos executar o projeto. É o nosso objetivo. Tentámos junto da escola António Arroio e não conseguimos. Estamos a ver se encontramos o parceiro para desenvolver esse projeto que é fundamental. Sem isso não conseguimos. Outras estão em curso. Pavilhão Municipal da cidade da Amora, Centro Cultural de Amora. Estão as obras em curso. Pavilhão de Fernão Ferro acabámos o projeto, vamos ter um fórum Seixal com a população de Fernão Ferro no próximo mês para discutir isso. Bairro de Santa Marta está programado. Acabámos Vale de Chicharos em outubro. Avançamos para o bairro de Rio Judeu ali à entrada da autoestrada, são dezoito famílias que lá estão em dezembro. Dois mil e vinte e três atacámos Santa Marta assim não falhe o Governo com as suas obrigações. Nós estamos a adiantar o dinheiro para Santa Marta, para fazermos o realojamento. Já conseguimos comprar as casas praticamente todas e já devemos ter algumas para Rio Judeu, espe-



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 04/2023**

**2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023**

ro eu! Em dois mil e vinte e quatro avançamos Santa Marta. Nuno Capucha, não é preciso irmos à China para vermos eleições por unanimidade! Basta ir a um congresso do Chega e encontramos eleições por unanimidade! E não sei já quantas vezes é que os vossos estatutos foram chumbados por não respeitarem – diz o Tribunal Constitucional - por não respeitar a legislação portuguesa. Quanto a obras que ficaram por fazer, em vez de falarmos na estrutura residencial para pessoas idosas de Fernão Ferro, podia ter falado aqui na cooperativa Pelo Sonho é que Vamos e no trabalho que membros do Chega não fizeram e que são responsáveis pelo encerramento da cooperativa. Era importante - era importante – que falassem sobre isso. A população do Concelho do Seixal gostava de saber. Ligações políticas aqui no Seixal. Se alguém comprou o voto do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Fernão Ferro não fomos nós! Toda a gente sabe que nas eleições ele apoiou o candidato do PS e até disse publicamente a pessoas que o fazia porque seria chefe de gabinete caso o PS ganhasse a Câmara Municipal. Isto foi ele que disse! Está bem! Mas se alguém comprou o voto não fomos nós. Empreiteiro: é sabido que foi um dos financiadores da campanha do PS, não tem ligações à CDU! Eleito Rui Belchior - requalificação do Centro de Santa Marta do Pinhal está a ser feito. Há obras que estamos a fazer. É claro que nós materializamos a obra e pensamos: “Temos que pensar neste Concelho a cada dia.” E temos um pensamento de longo prazo para o Concelho. É por isso é que estamos há tantos anos e temos a capacidade de nos inovar a cada altura e conseguimos começar com novos projetos como o Seixal Cultural e o Seixal Criativo. São projetos que marcam, como o hidrogénio. Projetos que marcam e que mostram a nossa capacidade de inovação e de pensarmos o Concelho a longo prazo. Depois quanto ao Partido Socialista: aconselho o Partido Socialista a ver como é que nós trabalhamos. A questão... olhe, uma obra: requalificação das traseiras da Avenida Luís Camões em Miratejo. Começámos, apresentámos o projeto à população, discutimos com a população o projeto e durante a execução da obra a população participou na execução do projeto e foram feitas várias alterações de acordo com conversas que os nossos técnicos foram tendo no local com a população e foram fazendo adaptações. É a discussão da obra. A discussão da obra que fazemos. O caso do Jardim da Liberdade no Alto do Moinho. Apresentámos o projeto. A população não quis o parque canino, disseram-nos que não queriam o parque canino. Estamos a alterar o projeto para tirarmos o parque canino. É a discutir os projetos com a população que nós fazemos este Concelho. Isto é participação da população nas decisões, nos projetos. É esta a nossa maneira de trabalhar. Quanto à questão da crise empresarial que falaram aqui assim no Concelho do Seixal. Só quem não conhece! Só quem não conhece! Nós estamos numa política agressiva para conseguirmos investimento. Eu não tenho problema nenhum em ir com a vereação a Braga falarmos com empresários para investirem no Concelho do Seixal e trazê-los para o Seixal! E estamos a preparar juntamente com o Jornal de Negócios, uma conferência “Seixal um destino em expansão” para a captação de novos investimentos para o Concelho do Seixal. E, se calhar, até nem precisávamos disso porque todos os dias vêm empresários ter connosco a dizer que querem aqui investir, à procura do Concelho do Seixal. Ainda hoje reuni com vários. Mas dados concretos: dezanove vírgula oito por cento do tecido empresarial da Península de Setúbal está no Concelho do Seixal, quase um quinto do tecido empresarial! São nove Concelhos, um quinto está aqui no



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

Concelho do Seixal. Vinte vírgula nove por cento das empresas constituídas da península de Setúbal situam-se no Município do Seixal! É por isto que nós somos o Município que mais está a crescer na área metropolitana de Lisboa e fomos recentemente distinguidos com a marca estrela.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Sr. Presidente da Câmara para concluir.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Sim senhor. Terminando e rapidamente. Guerra da Ucrânia fizemos uma grande campanha com os nossos soldados da paz de recolha de bens para a Ucrânia. Portanto, que uma única entidade é que fez isto é uma mentira. Plano de igualdade de género: não temos custos? Pois não, temos excelentes trabalhadores que fazem o trabalho. Não precisamos de recorrer a entidades externas, prestações de serviços, que os nossos trabalhadores têm categoria e têm qualidade suficiente e fazem o trabalho. Isto demonstra que sabemos aproveitar os nossos recursos. Que não se investe nas novas tecnologias! Então nós substituímos as luminárias todas do Concelho por sistemas bem mais avançados e isto demonstra uma grande visão que nós temos. Por isso é que o Concelho do Seixal é um Concelho onde se tem grande qualidade de vida, é um Concelho onde cada vez mais pessoas querem viver e não é por acaso que até vereadores do PS da Câmara de Almada escolhem o Seixal para viver.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado também a todos sendo que o minuto de tolerância foi extensivo a todas as intervenções. Terminada a intervenção vamos colocar à votação o relatório de atividades e prestação de contas do exercício de dois mil e vinte e dois. O resultado é dezasseis a favor e dezasseis contra e, portanto, o relatório de atividades e prestação de contas do exercício de dois mil e vinte e dois é aprovado através da prerrogativa legal do voto de qualidade do Presidente da Assembleia Municipal. Não há declarações de voto então passamos para a leitura da minuta da ata e respetiva aprovação.”

**Aprovada a Deliberação nº 24/XIII/2023 por maioria e em minuta com:**

Dezasseis (16) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16

Dezasseis (16) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

Cinco (5) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1





## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 04/2023

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2023

Voto de qualidade do Senhor Presidente da Assembleia Municipal.

### **III.7. Minuta de Ata. Aprovação.**

Deliberação nº 25/XIII/2023: aprovada por unanimidade e em minuta com 37 votos a favor (16 do Grupo Municipal da CDU, 12 do Grupo Municipal do PS, 3 do Grupo Municipal do PSD, 2 do Grupo Municipal do BE, 1 do Grupo Municipal do CH, 1 do Independente Henrique Rodrigues, 1 da Independente Soraia Rosário e 1 do Grupo Municipal do PAN).

Nada mais havendo a tratar, **O Presidente da Assembleia Municipal** deu os trabalhos por encerrados, agradecendo a presença do executivo municipal e dos membros deste Órgão, da população e dos trabalhadores da Câmara e da Assembleia Municipal.”

A sessão terminou cerca das 01:56 horas do dia 29 de abril.

Nos termos do art.º 5.º do Decreto-Lei nº 45362 de 21 de Novembro de 1963 (com a redação atualizada pelo Decreto-Lei nº 334/82 de 19 de Agosto, e de acordo com uma interpretação extensiva), os documentos mencionados são arquivados, ora em pasta anexa à presente ata, ora no respetivo processo.

Sempre que se indicou ter sido tomada qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovado nos termos e para efeitos do disposto no art.º 92.º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com a redação atualizada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 67/2007, de 31 de dezembro e pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e Secretários em exercício:

O Presidente da Assembleia Municipal:

O Primeiro Secretário:

A Segunda Secretária: